



SESSÃO DE		19 / 09 / 2023
FAVOR		17
VOTAÇÃO CONTRA		2
ABSTENÇÃO		1
O Presidente		<i>[Assinatura]</i>

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 5/2023

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, levou-se a efeito a Terceira Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 21 horas na Escola EB 2.3 D. Pedro IV, sita na Rua da Tascoa, em Monte Abraão, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo, com a seguinte-----

ORDEM DO DIA -----

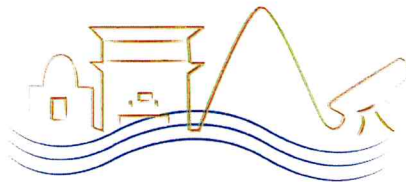
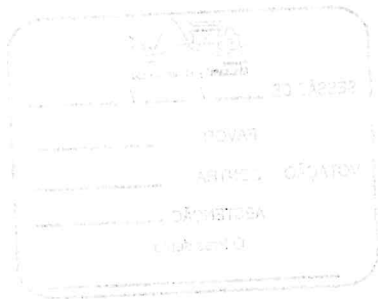
1. **Informações;** -----
2. **Apreciação, discussão e votação de Atas nº 1,2,3 e 4/2023;** -----
3. **Apreciação, discussão e votação de proposta relativa à atribuição de Medalhas de Mérito ao abrigo do Regulamento de Condecorações da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----
4. **Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo Jovem, da V Edição 2023-2024;** -----
5. **Apreciação, discussão de Nota Justificativa, Calendário da V Edição do Orçamento Participativo Jovem 2023-2024;** -----
6. **Apreciação e discussão da Informação Escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativas ao 3º trimestre de 2023.** ---

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu início aos trabalhos dando a todos as boas-vindas à terceira sessão do ano e apresentando os cumprimentos protocolares a todos os presentes: ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, os Vogais da Assembleia, à Mesa, ao público presente e ao que acompanhava através da página da Junta de Freguesia via Facebook, aos colaboradores da junta e às intérpretes de língua gestual. -----

Recordou que esta era uma Sessão Ordinária, pelo que tinha a sua ordem de trabalhos definida. Agradeceu às Bancadas pelo facto de terem anuído à não realização da Reunião Preparatória, pois devido a razões pessoais não tinha conseguido arranjar agenda para o fazer. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a estabelecer o quórum, dando nota de que tinha chegado à Mesa um pedido de renúncia por motivos pessoais e profissionais (já anunciado na AF anterior) do Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD; acrescentou que por esse motivo o Sr. Vogal João Dourado, que vinha a ser um vogal de substituição, passasse a ser um vogal efetivo desta Assembleia e que este iria receber documentos para preencher e formalizar essa efetividade. -----

Anunciou os pedidos de substituição de vogais que tinham chegado à Mesa: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

pela Bancada do PS: o da Sra. Vogal Inês Faias (por motivos pessoais), pelo que seria substituída pelo Sr. Vogal Rui Paulo Lima; o da Sr. Vogal Manuel Loureço Marques, pelo que seria substituído pela Sra. Vogal Maria de Fátima Brás; o da Sra. Vogal Jéssica Alves, pelo que seria substituída pelo Sr. Vogal Manuel Salvador Reis; -----

pela Bancada da CDU: o do Sr. Vogal Luís Coelho, pelo que seria substituído pela Sr. Vogal José Coelho; -

pela Bancada do BE: o do Sr. Vogal José Barroso Dias, pelo que seria substituído pela Sra. Vogal Carla Pereira. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas; Helena Marques, Manuel Salvador Reis; Ana Paula Martins; Jaden Gomes, Ângela Sinde, Rui Paulo Lima, Maria de Fátima Brás, Ana Paula Simões de Carvalho; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Pinho Duarte; João Dourado; Francisco Curinha; Joaquim Viegas Simão-----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos; Andreia Sofia Crisóstomo; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): José Coelho e Leonor Galamba; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): Carla Pereira; -----

Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela; -----

Constituída que estava a Assembleia, recordou que haveria lugar primeiro a um período de intervenção do público, o qual tinha uma duração de cerca de 30 minutos. Informou que a Mesa tinha recebido vários pedidos de intervenção. -----

Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, dando a palavra aos fregueses inscritos. -----

Deu a palavra ao Sr. Pedro Silva. -----

O freguês começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «Venho mais uma vez na qualidade de freguês, mas principalmente como fundador e dirigente do Sintra Friendly Coletivo Juvenil LGBTIQA+ e apoiantes com sede nesta freguesia. -----

Gostaríamos de iniciar a nossa intervenção invocando o dia de hoje. Hoje, dia 28 de setembro, é o dia do Aborto Seguro. O Sintra Friendly reivindica o direito à saúde sexual e reprodutiva, onde, para esse feito subscrevemos o Manifesto Intercoletivo e Associativo a nível nacional pelo acesso efetivo ao Aborto Legal seguro e gratuito, onde nos juntámos a mais de vinte associações e mais de cem ativistas; porque depois das décadas de luta, que antecederam a Lei nº 16/2007, não aceitamos que este direito seja negado a qualquer mulher na prática. Por isso, reivindicamos esse mesmo direito da saúde sexual e reprodutiva na nossa freguesia, no nosso concelho e no nosso país. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Gostaríamos de trazer uma excelente notícia (Na verdade duas! Até porque recebemos uma delas ontem à noite.). A primeira boa notícia (e que já é do conhecimento do Sr. Presidente desta Junta de Freguesia, mas não, se calhar, dos membros da assembleia): que é com grande satisfação que, depois de muita luta, anunciamos finalmente que recebemos o tão aguardado financiamento da CMS no âmbito do Programa Municipal Apoio à Iniciativa Jovem, que nos possibilitou finalmente encomendar e adquirir diversificados produtos de Merchandising e Comunicação Sintra Friendly; apoio também para a deslocação e participação nas Marchas de Orgulho LGBTIQA+ de Vila Nova de Famalicão, Santarém, Leiria, Vizela e Esposende. E, naturalmente, apoio para as nossas iniciativas, que uma delas estreará amanhã às 18 horas no Espaço Comunitário do Movimento «O Clube de Leitura». Naturalmente que ambicionamos realizar também iniciativas nesta freguesia como, por exemplo, fazer parte da programação do Mês da Juventude organizado por este Executivo. A segunda boa notícia é que o Sintra Friendly foi selecionado para participar no Encontro Mundial da Juventude organizado pela Associação Juvenil Dínamo com o apoio do Município. Este é um momento de encontro muito importante e determinante para a juventude em Sintra. -----

Mas, vamos falar dos problemas da freguesia que é também para isso que aqui estamos. Nesse sentido, gostaria de começar pela questão do Balcão da Caixa Geral de Depósitos (CGD) de Monte Abraão. Gostaríamos de saber se já existe uma resposta à proposta da JF para o uso das instalações e a respetiva manutenção do Multibanco (MB). E, por falar em MB, têm surgido relatos que até querem acabar com os ATMs (querem!? A CGD.), portanto precisamos de garantias que não serão retirados os ATMs, visto que haverá estes mesmos problemas noutras freguesias como Aqualva e Mira Sintra. -----

Na nossa última intervenção ficámos sem resposta sobre a situação pornograficamente chocante do lixo urbano da freguesia, com especial incidência em Monte Abraão. -----

Sr. Presidente, o Sintra Friendly recorda-lhe que o lixo deixado pelas pessoas, seja pelo péssimo civismo das mesmas, seja pelas constantes avarias dos pedais, são muitos e que é de facto um grande problema, que reconhecemos o trabalho feito por esta freguesia, mas naturalmente, que é preciso fazer muito mais. -----

Também na nossa última intervenção ficámos sem resposta sobre alguns dos problemas dos moradores do Bairro 1º de Maio, nomeadamente, como está genericamente a resolução dos seus problemas conforme foi apontado pela Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia (AF) de 26 de Abril deste ano, que até assinalou os telhados com fibra de amianto existentes, que tal situação nos dias de hoje é impensável pelos conhecidos efeitos nefastos na sua saúde. -----

Sr. Presidente, foi com espanto e perplexidade que ontem tivemos conhecimento que está para fechar o Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Monte Abraão aos domingos. Ora, isto é inqualificável e consideramos que face aos problemas existentes, agudiza-se mais especialmente para quem não tem médico de família e, por isso, gostaríamos de ter uma posição firme, assertiva e concreta por parte deste executivo (e acreditamos que sim!) sobre este assunto; até porque como devem calcular estão também



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ainda previstas mudanças com a nova forma de gestão dos Agrupamentos de Saúde com a Unidade Local de Saúde de Amadora Sintra. -----

Sr. Presidente, sobre a mobilidade, continuamos com os mesmos problemas de há dois anos no serviço público de transporte rodoviário da nossa freguesia com especial incidência em Monte Abraão, não só naturalmente pela crónica falta de motoristas e os efeitos nefastos do estacionamento abusivo. -----

Também queremos lembrar que a população da freguesia continua sem ter um único autocarro no horário de madrugada, sendo que o último comboio de Lisboa sai pela 1h08 chegando a Queluz-Belas à 1h33, a Monte Abraão s 1h35 e a Massamá à 1h37. Estas pessoas também têm direito a ter um transporte digno das suas necessidades, as mesmas esquecidas pela Carris Metropolitana. Sr. Presidente, gostaríamos de saber se este Executivo já se reuniu com a Carris Metropolitana juntamente com a CMS sobre a necessidade de mudanças e alterações urgentes no sentido de o realizar como, por exemplo aconteceu, pensamos nós na sexta-feira passada, com a junta de freguesia de Aqualva/Mira Sintra. Gostaríamos também de perguntar: nesse sentido, qual é o trabalho desenvolvido e qual o ponto de situação na resolução dos problemas existentes na Carris Metropolitana da nossa freguesia. -----

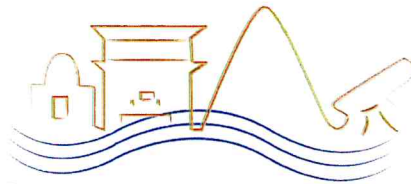
Sr. Presidente, gostaríamos também de assinalar alguns problemas de segurança porque continua a haver assaltos, tanto de esticção como também de outra natureza, bem como o tráfico e consumo de droga a céu aberto na nossa freguesia. -----

Sr. Presidente, também gostaríamos de ter um ponto de situação sobre a situação co Comércio Local da nossa freguesia face ao constante aumento de supermercados. -----

Gostaríamos também de perguntar ao Executivo que, em virtude da nossa tipologia de associativismo jovem (grupo informal de jovens), não podendo receber apoios deste executivo (por sermos um grupo informal)... perguntamos se esta situação pode ser alterada caso possamos ser apadrinhados (digamos assim!) por uma associação da freguesia na mesma lógica do Apoio da Iniciativa Jovem da CMS, que quem nos apadrinha é a Associação One Design, mas que para esse efeito é uma associação que tem sede em Queluz/Belas. -----

Gostaríamos de terminar a intervenção fazendo um pequeno apontamento sobre a AF Extraordinária do passado dia 12 de julho que infelizmente não nos foi possível estar presentes, sem intervir, mas não podemos deixar de assinalar um facto; que é o facto do Sr. Vogal Independente Nuno Marques Vilela não ter feito qualquer intervenção. É um direito que lhe assiste, mas perguntamos se independentemente de estar ou não a freguesia 100% impecável, independentemente do trabalho desenvolvido pelo Executivo, não deveria haver qualquer tipo de consideração, nem mais que não seja pelos fregueses que supostamente representa. Perguntamos se não merecem a consideração. É uma crítica que fazemos, pois, realmente, é principalmente neste órgão de poder local que se discute a freguesia, coisa que felizmente é feita por todas as outras Bancadas e por qualquer membro do Executivo e também de certa forma pela Mesa da Assembleia. -----

Sr. Presidente, gostaríamos então de ter resposta às nossas questões, desejando a continuação de uma boa noite de trabalho nesta assembleia e não esquecendo que temos orgulho em ter sede aqui nesta



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

freguesia que tanto nós amamos. Obrigada.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Ricardo Belo. ----

O freguês começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «*Resido nesta freguesia de Massamá e Monte Abraão desde 2014 e é nessa condição que venho intervir. Ao circular a pé pela minha freguesia, como freguês preocupado com o estado da mesma, tenho constatado algumas situações que gostaria de sinalizar.* -----

No que diz respeito ao Espaço Público posso afirmar que os passeios estão cheios de buracos, esses passeios passaram a abundante e verdejante jardim. Já os jardins, por sua vez, veem o verde desaparecer, pois na ausência da chuva os tubos de rega não levam água. No campo do arborismo, com o défice de dedicação e podas de várias espécies, além de chegarem ao chão, em certos locais os ramos descaem e caem sobre os bens dos nossos fregueses. -----

Nas últimas obras de alcatroamento massivo foram espalhados uma grande quantidade de pilaretes, que já se encontram caídos e em algumas situações derrubados pelos serviços de recolha, pois estão colocados em locais que dificultam as manobras. -----

O lixo (então!) é um tema que nem irei abordar, pois calculo que já se encontre sinalizado por este Executivo. Poderia enumerar diversas situações além destas, mas gastaria a totalidade do meu tempo. -----

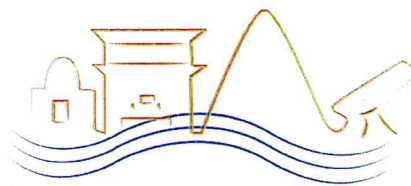
Assim, Sr. Presidente da AF gostaria de ouvir da voz do excelentíssimo Vogal responsável pelo Espaço Público o que tem a dizer sobre o que acabei de referir. -----

Outro ponto que me traz prende-se com o facto levantado numa das últimas assembleias municipais de Oeiras pela Deputada Municipal do PAN, Ana Silva Marques, que faz referência a uma descarga na Ribeira de Queluz de Baixo: descargas de esgotos da nossa freguesia. A mesma faz referência (não é a primeira vez!) que há relatos de queixa às autoridades e um processo em tribunal, a mesma situação configura um atentado à saúde pública e um crime ambiental; o mesmo foi confirmado pelo Sr. Presidente da Câmara de Oeiras. ---

Sr. Presidente da Mesa da AF, podemos ouvir o Sr. Presidente dado que o excelentíssimo Vogal do Ambiente não está cá. Esta assembleia conhece os responsáveis, conhece o processo que está em tribunal? O que é que a freguesia sabe deste assunto? -----

Por último, gostava de me dirigir à excelentíssima Vogal do Desporto, perguntando para quando uma intervenção no ringue que está nas traseiras do CS de Monte Abraão e em todo o seu espaço envolvente e a abertura das piscinas municipais de Monte Abraão (dado que há cerca de um ano e três meses está fechado), quando eram estimados seis meses de intervenção, pois este é um bem essencial para todos os fregueses, principalmente para os de mais idade ou até os que têm necessidades especiais.-----

Para finalizar, a nível nacional, como sabem, está a decorrer a Semana Europeia do Desporto, onde diversos jovens e adultos disfrutam das atividades desenvolvidas neste âmbito, mas infelizmente na nossa freguesia nada aconteceu e nada se faz para dinamizar o desporto e a inclusão através dos mesmos. Muito



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

obrigado e boa noite.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota que estava inscrita também a Sra. Sílvia Pereira, a qual não estava presente. Passou a dar a palavra ao Sr. Freguês Carlos Henriques. --

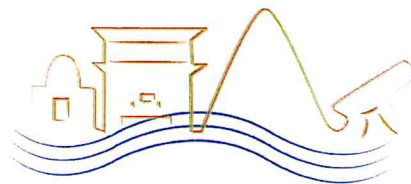
Disse que morava no Bairro 1º de Maio há quase 50 anos e que tinha sido o seu 1º Morador. Afirmou que o Bairro estava uma vergonha autêntica, sobre as hortas e ao lado das hortas e que, se houvesse ali um incêndio, aquilo iria tudo pelo ar. Referiu que morava no prédio da rua onde a Junta tinha um rés-do-chão e que o passeio parecia uma horta autêntica; dizendo que as pessoas iam contra todo aquele lixo, denunciando que aquilo não era limpo. -----

Lembrou algo para si muito importante: já tinha feito parte da Associação de Moradores do Bairro 1º de Maio. Deu nota de que havia administradores dos prédios do bairro que em janeiro tinham feito as inscrições e pedido os orçamentos no sentido de a CMS fazer obras e até à data a câmara não tinha dado resposta. Solicitou ao Sr. Presidente que visse se podia saber o que se passava, pois, os telhados da Lusalite estavam podres, o que fazia mal à saúde. -----

Referiu que havia outra coisa muito importante: havia gaiotas que vinham da escola Ruy Bello e que não sabia quem lhes dava de comer. Disse ainda que ao lado das Hortas, a Rua Pedro Sintra, o fundo da Rua estava uma vergonha autêntica, se houvesse ali um incêndio iam os carros todos pelo ar e os prédios também, pois era só lixo, lagartos, cobras e ratos, havendo até baratas. Afirmou que os esgotos cheiravam mal e que antigamente aquilo era limpo levantando a tampa e limpando; reiterou que havia baratas por todo o lado. Salientou que nunca tinha visto o Bairro assim. -----

Reiterou que tinha 80 anos e que tinha sido o 1º morador a ir para o Bairro 1º de Maio e nunca tinha visto aquele seu bairro como estava. Lamentou profundamente, afirmando que metia pena ver os seus amigos irem-no visitar a casa e verem como aquilo estava. Apelou a que fossem ao passeio da loja da Junta e vissem como estava aquele matagal, afirmando que estava maior que a horta, pois ninguém limpava aquilo, ninguém fazia nada. Disse ainda que o varredor que lá andava era deficiente (tal como ele próprio) e não varria aquilo ao fundo da rua, pois dizia que aquilo era da natureza, apenas apanhava papéis, agora o lixo que vinha das árvores não. Pediu ainda que fosse feita a poda das árvores do Bairro 1º de Maio, coisa que já tinha pedido em fevereiro e nunca tinha sido feita e já passava de um 3º andar; afirmando que a única poda que tinha sido feita tinha sido ao eucalipto que estava nas Hortas. Disse ainda que agradecia que o fizessem porque as pessoas não viam a rua porque as árvores estavam muito grandes tanto de um lado como do outro (do lado do parque), uma vergonha autêntica. -----

Disse ainda que pedia uma outra coisa do fundo do coração, em relação ao Parque de Jogos – lembrando que aquilo era um bairro de velhotes como ele – pedia que pelos menos a partir das 22 horas o parque fosse fechado, porque estavam a decorrer jogos e não deixavam dormir ninguém, pois chegavam a estar ali até às 4h/5h da manhã a jogar e a fazer barulho. Referiu que a jogar ainda era ao menos, gritar ainda era pior, pelo que agradecia que o Sr. Presidente fizesse o grande favor de fechar o Parque dos Jogos às 22



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

horas como era antigamente; pois aquilo prejudicava-o a si próprio e a todas as pessoas que viam ao lado do parque. -----

Concluiu, agradecendo, desejando uma boa noite e fazendo votos de bom Natal e apelando para que fosse avaliada a situação no final da sua rua, pois era um matagal que metia medo. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) interrompeu, salientou que o freguês já se estava a repetir e agradeceu a intervenção. Não havendo mais inscrições por parte do público, **deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas pelos fregueses. -----

Tomou a palavra ao Sr. Presidente da UFMMA, Pedro Oliveira Brás. Começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares à Mesa, membros do Executivo, Vogais da AF. Cumprimentou de forma especial o Sr. Carlos Henriques, que lembrou como sendo um apaixonado do Bairro e da freguesia. Afirmou que eram estas as intervenções de pessoas genuinamente preocupadas que valiam a pena ser escutadas e ouvidas. Referiu que já não encontrava o freguês a algum tempo e fazia votos que este recuperasse rapidamente a sua saúde. Reiterou que era que era sempre um gosto ouvir intervenções apaixonadas por parte de pessoas que já tinham dado muito a esta freguesia. -----

Agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa o facto de ter oportunidade de responder às questões levantadas pelos fregueses. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Pedro Silva, disse que tinha tomado apontamento e que iria tentar responder a todas, no entanto, se falhasse alguma, certamente o Sr. Pedro estaria na próxima AF e lembrá-lo-ia. -----

Sublinhou a importância do Apoio Municipal no âmbito da Iniciativa Jovem. Deu nota de que vinha a acompanhar nas redes sociais o trabalho desenvolvido e enalteceu o esforço e a dedicação que vinha a demonstrar. Congratulou-se com o facto de o Coletivo já ter recebido o apoio e disse esperar que, agora, com as ferramentas certas viesse a desenvolver a sua atividade. Pediu desculpas pelo facto de não conseguir estar no Pendão por motivos de agenda, afirmando que certamente haveria outras oportunidades. -----

Relativamente à CGD, deu nota de que a JF ainda não tinha tido nenhuma informação relativa à sua solicitação, a não ser a de que, enquanto aquele espaço for propriedade da CGD, o ATM continuaria no local.

Sobre a TML e as questões relacionadas com o transporte ou com os autocarros, contou que havia alguns dias, numa reunião com presidentes de junta, tinha havido um colega seu que se tinha queixado de que havia autocarros a mais na sua freguesia e que os outros em jeito de brincadeira lhe tinham dito que «*Se tens a mais na tua, manda para a nossa!*». Informou que a JF tem dado nota da falta de autocarros à CMS porque era a única interlocutora que a TML, no fundo, ouvia. -----

Quanto aos hipermercados que têm surgido, lembrando que o último tinha sido a Mercadona, disse que costumava ver isto sempre numa outra perspetiva: a de que se o investimento privado vinha para a nossa



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

freguesia era porque, de facto, o nosso território, a nossa gente e a nossa comunidade tinham valor e gerava emprego. Realçou que o comércio local não vinha a ser prejudicado e que na rua do Mercadona até tinham surgido novas lojas e, portanto, acreditava que era um gerador de economia, pelo que ficava satisfeito: havia mais emprego na freguesia, havia mais postos de trabalho (tinha gerado cerca de 100 postos de trabalho); na mesma rua tinham sido abertos outros estabelecimentos (agências de mediação de seguros, relojoaria); estavam a decorrer obras noutros estabelecimentos que estavam encerrados; portanto, era de facto importante. -----

Em relação ao associativismo, explicou que o Regulamento em vigor era claro sobre a forma como as associações podiam ter apoio, portanto, sendo uma associação devidamente registada e trabalhando na comunidade poderiam usufruir do mesmo. Deu exemplo de outras associações que não tendo sede na freguesia tinha na mesma apoio porque prestavam serviço à nossa comunidade e eram valorizadas por isso, independentemente da morada fiscal, porque também se sabia que muitas vezes as associações nasciam em casa das pessoas, não tanto por ser lá a sua morada, mas para ser mais fácil. -----

Em resposta à intervenção do Sr. Ricardo Belo, disse que já andava com saudades de o ver por ali pois andava ausente há já algum tempo. Disse esperar que essa ausência não tivesse sido por motivos de força maior, mas o reconhecimento do bom trabalho que a JF vinha a fazer e, portanto, não precisar de vir ali lembrar algumas questões. Revelou a sua concordância com a questão dos passeios. Deu nota de que tinha havido uma situação no âmbito da contratação pública com a empresa que fornecia a mão de obra para a prestação deste serviço, a qual tinha sido concluída apenas no final do mês de agosto, pelo que a freguesia estava a recuperar essa situação. Agradeceu o alerta e deu nota de que se estava já a trabalhar nesse sentido. -----

Relativamente à questão de Oeiras, disse que o freguês teria de perguntar a Oeiras e sugeriu que fosse a uma assembleia municipal em que pudesse participar. Afirmou não saber como eram feitas as inscrições, mas que certamente pessoas ligadas ao partido do freguês o poderiam ajudar a inscrever-se e lá poderia colocar as questões relativas à ribeira. -----

Quanto ao ringue nas traseiras do CS de Monte Abraão, informou que a CMS estava a desenvolver um procedimento concursal para elaboração de um projeto de execução que visava a requalificação desde esse ringue até à Rua Alves Redol (toda aquela traseira do CS e da Av. da Liberdade). Realçou que se tratava de um projeto arrojado porque tinha muita coisa para ser trabalhada. Deu nota de que a última informação que tinha era que aguardava a assinatura de contrato com a empresa que iria elaborar o projeto de execução, havendo paralelamente uma proposta que estava a ser avaliada por parte do Município de requalificar o ringue propriamente dito no âmbito de um projeto envolvendo artistas ligados à música (solução que tem sido também utilizada em Lisboa) e à arte urbana. -----

Em relação às piscinas, deu nota de que as obras estavam na sua fase final e que a indicação que tinha era que estava prevista a sua abertura em meados de outubro, se não houvesse nada em contrário. ---



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Em resposta à intervenção do Sr. Carlos Henriques, disse que a maior parte das questões estavam relacionadas com o Município, quer as Hortas quer a questão da poda de árvores. Quanto ao Parque de Jogos, disse que a JF tinha um funcionário que todos os dias (de 2ª a 6ª e sábados e domingos) abria e fechava os Parques Infantis e os Polidesportivos. Referiu que este espaço em particular era encerrado às 20h, mas sabia-se que muitas vezes havia forma de contornar este encerramento e, portanto, já se entrava ali noutro campo, o campo da segurança e da intervenção de outras autoridades. -----

Relativamente à questão à Higiene Urbana porque incluía o lixo e a deservagem, concordou que era de facto um problema sério. Informou que a JF tem vindo a alertar o Sr. Presidente da CMS e que na última reunião conjunta tinham falado sobre esta matéria. Deu nota de que havia intenção da CMS de no próximo ano reforçar esta atividade, no âmbito do Procedimento Concursal em vigor. Relembrou que tal como era sabido Monte Abraão era servido por uma prestação de serviço e Massamá por administração direta, havendo outros locais no Concelho que também eram por prestação de serviços e alguns deles estavam no mesmo lote que Monte Abraão; dizendo que o contrato terminaria no primeiro semestre do ano seguinte e que havia uma intenção por parte da CMS de reforçar esta área de forma a dar mais eficácia e robustez a esta questão. Disse ainda que também era certo que os srs. vogais saberiam que a deservagem no Concelho de Sintra não tem a aplicação de químicos por deliberação da Assembleia Municipal (AM) e, portanto, tornava-se mais complicada toda esta operação em função dos meios mecânicos necessários alocar. Reiterou que era um processo que estava em discussão, esperando poder no ano seguinte vir a ter melhorias significativas neste processo. -----

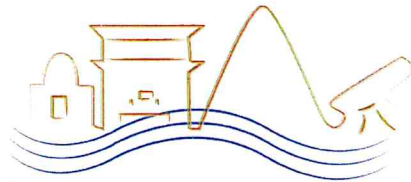
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu por terminado o Período de Intervenção do Público. **Abriu o Período de Antes da Ordem do Dia.** Deu nota de que tinham chegado à Mesa duas Moções dentro do período regulamentar e regimental: -----

– Moção «Pela Recolha Seletiva de Óleos Usados em Monte Abraão» apresentada pela Bancada do Bloco de Esquerda; -----

– Moção «Exigir do Governo Medidas para Reduzir o Valor das Rendas e das Prestações ao Banco e Assegurar o Direito à Habitação» apresentada pela Bancada da CDU. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à **Sra. Vogal Carla Pereira da Bancada do BE para apresentar a Moção «Pela Recolha Seletiva de Óleos Usados em Monte Abraão».** -----

A Sra. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que a face às reivindicações de alguns moradores de Monte Abraão e acedendo ao site dos SMAS, a sua bancada tinha percebido que a distribuição de oleões era muito diferente em Monte Abraão em relação a Massamá. Referiu que Monte Abraão tinha muito poucos sítios a que as pessoas pudessem deslocar-se e muitas pessoas deixavam os óleos usados diretamente dentro dos contentores em lixo indiferenciado, bem como em garrafas em locais não apropriados. Defendeu que não era prático e não se estava a fazer reciclagem de um



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

produto cuja recolha devia estar a ser feita e, nomeadamente, estar a servir as populações. Disse bem saber que não era da responsabilidade da JF essa distribuição, mas que juntamente com a CMS, poderia reforçar e pressionar os SMAS, assim como vinha a ser feito ao longo dos últimos tempos noutras freguesias, no sentido de haver uma maior distribuição de oleões próximo das residências na medida do possível, uma vez que são situações perigosas e geram aqui problemas de acessibilidade também, em espaços públicos acondicionados para essa recolha. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o espaço a discussão à Moção apresentada. Deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

A Vogal iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares a todos os presentes e aos que assistiam em casa. -----

Relativamente à Moção apresentada, disse que a sua bancada vinha a levantar esta questão desde 2013 e, portanto, naturalmente acompanhava o subjacente à mesma; com a ressalva de que considerava que estes oleões não deveriam estar apenas restritos às zonas comerciais, como acontecia muitas vezes em Massamá (nomeadamente no Pingo Doce, Continente e etc.), mas deveriam estar colocados preferencialmente em locais públicos também na freguesia de Monte Abraão e ser reforçado face a Massamá, como foi dito. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Jaden Gomes da Bancada do PS que iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares à assembleia. -----

Relativamente ao proposto disse que a sua bancada tinha ali algumas reservas, nomeadamente sobre a fundamentação de que em Monte Abraão existia uma situação deficitária. Salientou que no site do SMAS se podia observar que na nossa freguesia existiam 21 pontos de recolha de óleos e que apenas 4 destes locais não eram na via pública e acessíveis 24 horas por dia. Salientou que em Monte Abraão existiam 6, todos em locais de entrada ou saída da freguesia e, portanto, já com bastante acessibilidade. -----

Conclui, dizendo que, em suma, a sua bancada achava que a recomendação deveria incidir sobre a divulgação destes locais e não tanto na exigência de instalação de mais pontos de recolha, dado que existiam em número suficiente. -----

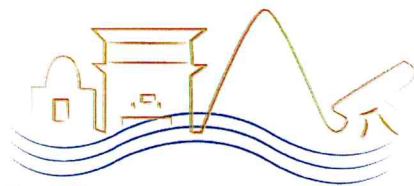
Não havendo outros pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a Moção «Pela Recolha Seletiva de Óleos Usados em Monte Abraão» apresentada pela Bancada do BE (ANEXO I).** -----

Votação: -----

10 Votos CONTRA (PS); -----

11 Votos a FAVOR (PSD, CDS-PP, CDU, Chega, BE, Vogal Independente); -----

0 ABSTENÇÕES; -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Moção foi APROVADA por MAIORIA com 11 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) que a solicitara. -----

Disse que queria apenas apresentar um dado estatístico: na nossa freguesia em 2022 tinham sido recolhidos 2750 litros de óleo usado. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU para apresentar a Moção «Exigir do Governo Medidas para Reduzir o Valor das Rendas e das Prestações ao Banco e Assegurar o Direito à Habitação» (ANEXO II). -----

O Sr. Vogal iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. Disse então que, antes de ler a Moção da sua bancada sobre o problema da habitação, queria dizer ao Sr. Presidente da Mesa que a disposição em que a assembleia se encontrava não era a mais adequada para o seu funcionamento porque se estava a virar as costas às pessoas ali presentes e, para também haver um diálogo entre os membros da assembleia, deveriam os lugares estar dispostos, por exemplo em “U”, como era habitual no mandato anterior, em que nunca tinha havido uma disposição deste tipo. Pediu desculpas por estar de costas, pois se se virasse para o público estaria de costas para a frente. Considerou que, portanto, era uma situação um bocado ingrata. Reiterou achar que tinha havido muito pouco cuidado nesta distribuição, pelo que agradecia (embora não viesse ali muitas vezes) que não se repetisse este tipo de disposição em assembleias futuras. -----

Passou a ler a Moção supracitada. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão à moção, dando a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS. -----

A Sra. Vogal iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Relativamente à Moção da CDU, a Moção Habitação, estamos convictos que é necessário agir perante o problema real que afeta muitos dos nossos fregueses e munícipes. Neste sentido, o Partido Socialista confirmou na Assembleia da República (AR) o Programa Mais Habitação, com impacto na vida dos portugueses através de medidas de apoio de pagamento de rendas a mais de 185 mil famílias e os apoios ao pagamento no crédito à habitação. -----

Não obstante o caminho percorrido, acreditamos que, sendo este um problema, todas as propostas são bem-vindas para contribuir e dar resposta a um direito e aos problemas de habitação de milhares de portugueses. Assim, o nosso sentido de voto será de abstenção.» -----

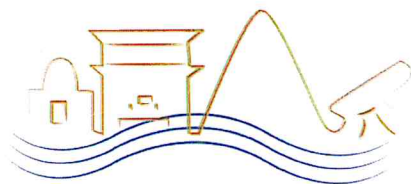
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega, que iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

11

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Disse então que a sua bancada iria votar contra esta Moção porque esta era uma problemática antiga e a CDU tinha aprovado as políticas de habitação que levaram a este problema nos últimos anos. -----
Acrescentou que estas matérias deviam ser tratadas em local próprio, na AR, não ali, numa AF. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD, que iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse então que o PSD iria pedir que a votação desta Moção fosse dividida por pontos; resumidamente, era constituída por quatro pontos na parte deliberativa e propôs que se fizesse a votação em separado de cada um deles, pois a sua bancada não concordava com o último ponto, o apelo à população para ir a uma manifestação por parte de um órgão autárquico. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que, relativamente à proposta apresentada pela Bancada do PSD, pensava que não fazia sentido, pois a Moção era um todo, toda ela tinha um tema e era intrínseco, pelo que não se iria separar a votação. -----

Questionou a Assembleia se via inconveniente, se se votaria ponto a ponto. -----

Tomou a palavra o Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU que disse que a sua bancada não via inconveniente nenhum, pois não deixava de apelar à participação na manifestação, quer fosse ou não aprovado nesta assembleia porque achava que isso é que era a democracia participada: eram as pessoas a participar naquilo que lhes dizia respeito para encontrar as soluções para os seus problemas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse então que se os proponentes não se opunham ir-se-ia fazer a votação ponto a ponto. Questionou a assembleia se havia algum pedido de intervenção, não tendo sido manifestado qualquer intenção de intervir por parte dos senhores vogais.

Passou a colocar a votação a Moção «Exigir do Governo Medidas para Reduzir o Valor das Rendas e das Prestações ao Banco e Assegurar o Direito à Habitação» (ANEXO II) por pontos. -----

Votação Ponto 1: -----

4 Votos a FAVOR (CDU; BE, Vogal Independente); -----

1 Votos CONTRA (Chega); -----

16 ABSTENÇÕES: (PS, PSD, CDS-PP) -----

O Ponto 1 da Moção foi APROVADO com 4 votos a FAVOR. -----

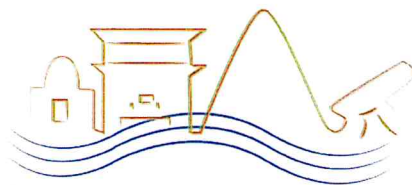
Votação Ponto 2: -----

4 Votos a FAVOR (CDU; BE, Vogal Independente); -----

1 Votos CONTRA (Chega); -----

16 ABSTENÇÕES: (PS, PSD, CDS-PP) -----

O Ponto 2 da Moção foi APROVADO com 4 votos a FAVOR. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Votação Ponto 3: -----

4 Votos a FAVOR (CDU; BE, Vogal Independente); -----

1 Votos CONTRA (Chega); -----

16 ABSTENÇÕES: (PS, PSD, CDS-PP); -----

O Ponto 3 da Moção foi APROVADO com 4 votos a FAVOR. -----

Votação Ponto 4: -----

3 Votos a FAVOR (CDU; BE); -----

7 Votos CONTRA (PSD, CDS-PP, Chega, Vogal Independente); -----

11 ABSTENÇÕES: (PS) -----

O Ponto 4 da Moção foi REJEITADO por MAIORIA com 7 Votos a CONTRA. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota que a Moção apresentada estava aprovada nos Pontos 1, 2 e 3 e estava rejeitada no Ponto 4. Apelo à participação na manifestação marcada para o dia 30. -----

O Sr. Vogal José Coelho tomou a palavra e disse que isto era só para lembrar à Assembleia e à população presente que estas questões da habitação, se calhar, iam ter o mesmo desenvolvimento que tinha tido o passe social. Recordou que a CDU tinha andado 20 anos a lutar pelo passe social intermodal para todos os operadores e que tinha sido nas AFs que tinha ido ganhando posição. Disse ainda que, da mesma maneira, esperava que não fossem precisos 20 anos para que se viessem a resolver os problemas da habitação que a CDU vinha a levantar nas AFs. -----

Começou por dizer que, por outro lado... tendo sido interrompido pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) que chamou a atenção ao Sr. Vogal para o facto de o período de discussão estar encerrado. Ao que o Sr. Vogal respondeu que se tratava de uma Declaração de Voto. -----

A Sra. Vogal Paula Pereira interveio, dizendo que a culpa também era da CDU. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) respondeu que este não tinha dito que era para apresentar uma Declaração de Voto. -----

O Sr. Vogal José Coelho disse que, se estava a fazer uma declaração no fim... afirmando que o Sr. Presidente do Executivo também tinha feito uma declaração depois havia pouco. -----

O Sr. Presidente da Mesa disse que o Sr. Presidente do Executivo tinha pedido a palavra. -----

O Sr. Vogal José Coelho perguntou ao Sr. Presidente da Mesa se lhe tinha pedido ou não a palavra; afirmando que o Sr. Presidente poder-lhe-ia perguntar para que era a intervenção. Esclareceu que era uma Declaração. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que tal ficaria em ata. -----

O Sr. Vogal José Coelho respondeu que podia ficar na ata e prosseguiu. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Disse então que, era claro que quem apelava de facto à participação das populações na manifestação não era a AF, era a CDU e, portanto, lá estaria e com muito gosto. Disse ainda aguardar a presença dos moradores, daqueles que ali estavam e de outros que os viam através dos meios apropriados. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) perguntou se havia mais questões a colocar por parte da assembleia durante este período de debate. -----

Deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU, que a solicitara. -----

A Sra. Vogal começou por dizer que ainda neste Período de Antes da Ordem do Dia, a sua bancada, na senda da problemática que tem vindo a levantar, não só da habitação, mas em particular da habitação, e em concreto nas nossas freguesias, particularmente no Bairro 1º de Maio, gostaria de dar nota e de entregar uma cópia ao Executivo de um abaixo-assinado entregue no passado dia 18 de setembro na CMS. -----

Realçou que o documento reunia mais de duas centenas de subscritores e apelava à CMS que tomasse medidas efetivas para a reabilitação da habitação neste bairro porque, sendo uma responsabilidade que vinha a ser transferida de entidade para entidade, era efetivamente ao momento da responsabilidade da CMS; acrescentando que embora fizesse ali o seu apelo e sensibilização, considerava que a JF devia fazer essa pressão junto da própria Câmara. -----

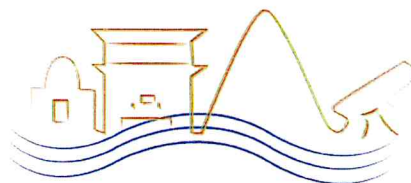
Salientou que, além das questões da habitação, levantava uma outra questão que importava aos moradores do Bairro 1º de Maio (e que a CDU também já ali tinha levantado): a colocação de um chafariz no Parque Infantil da Rua Diogo Cão. Afirmou que já lhes tinha sido dito várias vezes que por questões técnicas não era possível, mas que sendo um local de habitação com acesso à horta e residencial não parecia à sua bancada muito plausível esta justificação. -----

Concluiu, dizendo que a sua bancada entregaria estas reivindicações dos moradores e que ficava ali a nota, sendo certo que iria proceder ao seu acompanhamento. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD. -----

O Sr. Vogal disse que esta era uma questão para o Sr. Presidente da Mesa. Disse que o PSD tinha enviado uma Moção e uma Recomendação para serem discutidas na presente sessão da assembleia não tendo sido entregue com as 48 horas de antecedência, tal como regimentado (e aí a sua bancada assumia a sua própria responsabilidade), mas, no entanto, o Regimento também previa e citou: «... *excecionalmente podem ser admitidas pelo plenário da AF, apreciadas e votadas no Período Antes da Ordem do Dia, moções, propostas, declarações, nos termos do art.º 29 do Regimento desde que enviadas e distribuídas pelos grupos políticos antes do início dos trabalhos de sessão de AF...*». -----

Afirmou ter enviado essa Moção e essa Recomendação no dia anterior e que inclusive tinham trocado e-mails na presente manhã, não tendo obtido resposta por parte do Sr. Presidente ao seu 2º e-mail. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Disse que aquilo que achava que o Sr. Presidente deveria ou poderia ter feito era ter distribuído os documentos apresentados pela Bancada do PSD à Assembleia e, em plenário, seria discutida a admissão ou não dos mesmos. Reafirmou achar que esse é que deveria ter sido o método de acordo com o que o Regimentado, pois este dizia que poderiam ser excecionalmente admitidas. -----

Concluiu, afirmando que gostaria de saber porque é que não foram colocadas à admissão a discussão pela assembleia e por que razão o Sr. Presidente também não lhe tinha respondido ao segundo e-mail. Resumidamente, afirmou que se ainda faltavam 24 horas para a assembleia, achava que poderiam ter sido distribuídos esses dois documentos à Assembleia, a qual teria um dia para ver e depois decidir da sua admissibilidade a discussão e, na presente sessão, decidir se se ia discutir ou não. Protestou pelo facto de assim, ter-se chegado ali e nem sim, nem não. O Vogal disse que ficaria para a próxima. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) pediu perdão porque não tinha visto o segundo e-mail. Disse que tinha respondido ao primeiro e depois tinha tido de sair para uma consulta um bocado complicada e quando voltou já não tinha visto o e-mail e, por esse facto, reiterou o seu pedido de desculpas. Referiu que ao responder ao 1º e-mail já tinha respondido um bocado à pressa, não baseado em termos regimentais, mas o 2º não tinha visto mesmo, pelo que reiterou o seu pedido de desculpas. -----

O Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD, disse que também assumia a sua responsabilidade, mas que se voltasse a acontecer ligar-lhe-ia; ao que **o Sr. Presidente da Mesa** respondeu que às vezes era mais fácil. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao **Sr. Vogal Nuno Vilela, Vogal Independente**, que iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Pediu desculpa aos fregueses por estar de costas voltadas, mas não conseguiu fazê-lo de outra forma. -----

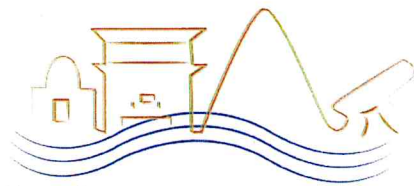
Referiu que a sua intervenção se devia até ao facto de o seu nome ter sido falado pelo Sr. freguês Pedro Silva, pelo que gostaria de dar resposta. -----

Começou por pedir desculpa por não ter feito qualquer intervenção na última AF. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) interrompeu. Disse ao Vogal que tinha de se dirigir para assembleia, que qualquer intervenção tinha de ser feita para a assembleia e não para o freguês.

Afirmou que um dos graves problemas que afetavam a nossa freguesia era de facto a mobilidade, um dos problemas levantado pelo Sr. Pedro Silva. -----

Explicou que, apesar de não ter feito qualquer comentário, continuava a zelar pelos interesses da freguesia, entrando em contacto com a TML; acrescentando que não era só a mobilidade, era o espaço navegante, espaço onde os nossos fregueses pudessem tratar do passe e colocar as suas questões à Carris Metropolitana, porque não era só a mobilidade que afetava os nossos fregueses, era também o acesso ao



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

passo, aos descontos sociais que existiam agregados ao passo. Afirmou que tudo isso, desde antigos combatentes, a estudantes, especialmente agora nesta altura. -----

Voltando-se para o Sr. Presidente da Mesa da AF disse que iria ser breve. Concluiu, afirmando que apenas queria dizer ao Sr. Pedro Silva que uma das preocupações dele era também sua e de todos os fregueses e que estava a lutar por isso. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

Salientou que a Ordem de Trabalhos era já do conhecimento da Assembleia. -----

Disse que em relação ao Ponto 1. Informações estas eram reduzidas. Assinalou a sua presença na Apresentação e Divulgação das Propostas Vencedoras do 10º Orçamento Participativo (OP) da UFMMA. -----

Não tendo mais informações a prestar passou a colocar a discussão o **Ponto 2. Apreciação, discussão e votação de Atas nº 1, 2, 3 e 4/2023.** -----

Disse que na última AF, por sugestão da Bancada do PSD, dado que as atas tinham sido distribuídas muito em cima da realização da assembleia, os vogais não tinham tido tempo de as analisar, pelo que as Atas nºs 1 e 2 tinham transitado para a presente sessão e ficado por votar, pelo que se iriam votar todas as atas do presente ano. -----

Pediu a cada um dos vogais que tivesse em atenção na votação se tinha estado ou não presente na AF em causa. Referiu que a primeira Ata a votar era a Nª1, correspondente à Assembleia Ordinária de 16 de março de 2023. Referiu que: -----

– na Bancada da CDU: tinham estado presentes os Sr. Vogais José Coelho e Gonçalo Salvaterra; -----

– na Bancada do PS: Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas, Helena Alvito de Morais Marques, Manuel Lourenço Marques, Cláudia Janelas, Jaden Gomes, Ângela Sinde, Inês Faias, Jéssica Alves; Rui Paulo Lima; -----

– na Bancada do PSD: Francisco Guilherme Esteves Rebolo de Pinho Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha; Anabela Guerreiro; -----

– na Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos, Ricardo Filipe Santos; -----

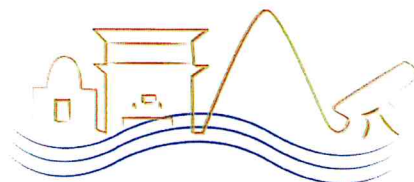
pela Bancada da CDU: Luís Miguel Coelho e José Coelho; (O que a Vogal Leonor Galamba confirmou)

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): Carla Pereira; -----

Vogal Independente: Nuno Vilela -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU, que disse que tinha apenas duas notas e pedidos de correção relativamente à Ata a votação: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– a 1ª referente à página 14, em que se refere o Vogal Luís Coelho como membro da Bancada do PSD, pelo que solicitava que fosse feita a correção para a Bancada da CDU; -----

– a 2ª referente ao último Ponto da página 24, solicitou a correção da votação da CDU referente à Primeira Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2023 que tinha sido de abstenção e não contra, como referido. -----

Solicitou essas correções antes da votação. -----

Não havendo mais pedidos de alteração e após proceder às alterações solicitadas pela bancada da CDU, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação a Ata nº 1/2023. -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR; -----

0 Votos CONTRA; -----

0 ABSTENÇÕES -----

A Ata nº 1/2023 foi APROVADA com 14 Votos a FAVOR, a unanimidade dos votantes. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a colocar a Ata Nº2/2023 a votação, referente à Sessão realizada no dia 26 de Abril de 2023. -----

Deu nota das presenças nessa sessão da AF: -----

– na Bancada do PS: Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas, Hussnubanú Ribeiro, Manuel Lourenço Marques, Rui Paulo Lima, Jaden Gomes, Ângela Sinde, Ana Paula Simões de Carvalho, Ana Paula Martins, Célio Cruz; -----

– na Bancada do PSD: Francisco Guilherme Esteves Rebolo de Pinho Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

– na Bancada do CDS-PP: José Raimundo dos Santos, Ricardo Filipe Santos; -----

– na Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----

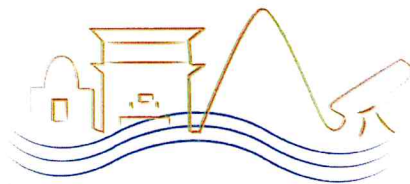
– na Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

– na Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias; -----

– Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Veiga Simão da Bancada do PSD, que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Agradeceu a presença do público que ali estava e se fazia ouvir relativamente às problemáticas da nossa freguesia. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente, disse que era uma satisfação vê-lo já recuperado da queda que tinha dado no Parque Salgueiro Mais, formulando o desejo de que o que o havia motivado fosse corrigido, bem como as casas de banho que não estavam muito bem. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Disse então que tinha sabido que relativamente às Atas tinha havido ali algumas dificuldades em conseguir fazer a transcrição, pois havia partes inaudíveis. Disse saber ainda que o Vogal do PSD, a quem foi pedido para o fazer, conseguiu fazê-lo com exatidão. Perguntou se tal tinha acontecido com outras forças políticas também, com outras intervenções de outras bancadas, se tinha conseguido resolver a situação toda ou não. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que tinha havido outras situações, situações até que tinham sido intervenções escritas e, portanto, tinha sido mais fácil porque as pessoas mandaram a intervenção escrita e colocou-se. Disse lembrar-se do sucedido com a Bancada do Chega e depois algumas outras, mas que tudo tinha sido colocado, tinha-se conseguido resolver. Disse ainda que, se estava bem lembrado, até tinha pedido e chamado à atenção dos colaboradores do áudio na sessão seguinte para haver mais atenção à gravação e que nas atas a seguir não tinha havido mais queixas de quem prestava este serviço. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação a Ata nº 2/2023. --

Votação: -----

12 Votos a FAVOR; -----

0 Votos CONTRA; -----

4 ABSTENÇÕES; -----

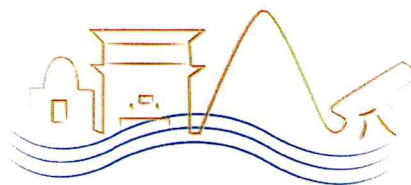
A Ata nº 2/2023 foi APROVADA com 12 Votos a FAVOR e 4 abstenções. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a colocar a Ata Nº 3/2023 a votação, referente à Sessão Ordinária realizada no dia 28 de junho de 2023. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Veiga Simão da Bancada do PSD, que disse que queria apenas deixar a nota de que esta ata tinha chegado tardiamente às mãos dos vogais e a votação que iria produzir relativamente a esta ata era mesmo um sinal de protesto pela situação. -----

Disse ainda que aproveitava a oportunidade para reforçar o que tinha sido dito pelo Sr. Vogal da CDU: de facto, a disposição de mesas, a disposição da assembleia não era a mais correta, lembrando que já era a 2ª vez que tal acontecia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que havia que habituar a enquadrar os temas com o assunto em discussão. Disse que já tinha registado e tinha por hábito fazê-lo, apesar de não o demonstrar, mas que gostava que os Srs. Vogais enquadrassem as coisas onde as tinham de enquadrar. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Relativamente ao que o Sr. Vogal estava a dizer sobre terem sido distribuídas muito em cima da hora, disse estranhar porque estas tinham sido enviadas antes até do próprio material para a assembleia, portanto, estranhava o comentário. -----

Deu nota das presenças nessa sessão da AF: -----

– na Bancada do PS: Victor Hugo Alves, Helena Alvito de Morais Marques, Ana Paula Martins, Manuel Lourenço Marques, Rui Paulo Lima, Ângela Sinde, Jéssica Alves, Ana Paula Simões de Carvalho, Célio Cruz, Fátima Brás; -----

– na Bancada do PSD: Francisco Guilherme Esteves Rebolo de Pinho Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

– na Bancada do CDS-PP: José Raimundo dos Santos, Andreia Crisóstomo; -----

– na Bancada da CDU: Gonçalo Salvaterra e Leonor Galamba; -----

– na Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

– na Bancada do BE: José Barroso Dias. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação a Ata nº 3/2023. --

Votação: -----

12 Votos a FAVOR; -----

0 Votos CONTRA; -----

4 ABSTENÇÕES; -----

A Ata nº 3/2023 foi APROVADA com 12 Votos a FAVOR e 4 abstenções. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a colocar a Ata Nº4/2023 a votação, referente à Sessão realizada no dia 12 de julho de 2023. -----

Deu nota das presenças nessa sessão da AF: -----

– na Bancada do PS: Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas, Helena Alvito de Morais Marques, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Jaden Gomes, Ana Paula Simões de Carvalho, Ângela Sinde, Rui Paulo Lima, Célio Cruz; -----

– na Bancada do PSD: Francisco Duarte, Ricardo Oliveira, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

– na Bancada do CDS-PP: José Raimundo dos Santos e Andreia Sofia Crisóstomo; -----

– na Bancada da CDU: Leonor Galamba e Filomena Santos; -----

– na Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

– na Bancada do BE: José Barroso Dias; -----

– Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação a Ata nº 4/2023. --

Votação: -----

18 Votos a FAVOR; -----

0 Votos CONTRA; -----

0 ABSTENÇÕES -----

A Ata nº 1/2023 foi APROVADA com 18 Votos a FAVOR, a unanimidade dos votantes. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 3. Apreciação, discussão e votação de proposta relativa à Atribuição de Medalhas de Mérito ao abrigo do Regulamento de Condecorações da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Recordou que conforme acordado tinha uma Grelha de Tempos A de 20 minutos. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para introduzir o tema. Começou por dizer que ultimamente esta proposta submetida à Assembleia direcionava-se para uma área específica. -----

A proposta no presente ano era a área desportiva, uma vez que este ano tinha havido dois clubes que tinham celebrado os seus aniversários: o Astro Hóquei 10 anos de existência e a Joma 50 anos de existência. Disse ainda acrescer o facto de, durante o presente ano termos tido o registo de que um atleta do Real Sport Clube tinha sido campeão do mundo de Kickboxing (Diogo Pires). Disse ainda que o executivo já tinha revelado também a sua vontade de atribuir uma Medalha de Mérito ao atleta Bruno Coelho, o qual tinha começado a sua atividade desportiva na Joma e que, aliás, patrocinava o seu nome à Academia de Futsal da Joma. -----

Lembrou que no ano anterior tinha sido dedicado aos autarcas e que, portanto, no presente ano seria a área desportiva com estas quatro propostas para serem ali submetidas e votadas, mas que pensava que eram merecidas em função não só do trabalho desenvolvido (no que respeitava aos clubes), mas também aos atletas como referências e como inspirações para outros jovens e outros e outros atletas da nossa comunidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Relativamente a este ponto, disse que a sua bancada acompanhava a importância desta iniciativa, principalmente tendo em conta serem clubes das nossas freguesias. Considerou que nas propostas estavam um pouco desequilibrados os textos; acrescentando que poderiam ter mais informação, inclusive sobre o papel da JF no apoio a estas coletividades. -----

Disse também que o Shotokai deveria também ter sido considerado enquanto instituição. Afirmou que a sua Bancada valorizaria ainda mais aqui o papel das condecorações ao nível das instituições, dos clubes,



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

não pondo em causa, naturalmente, o desempenho dos atletas que começaram nos clubes da freguesia. Deu nota de que votaria favoravelmente esta proposta. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Em resposta ao Sr. Presidente, disse que quando referia que deveria estar incluído no texto não punha em causa que a assembleia não tivesse esse conhecimento. Afirmou que a sua bancada achava que valorizava o texto de apresentação da condecoração. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que iria passar-se à votação.** Recordou que o Regulamento de Atribuição de Medalhas e Condecorações previa que o voto fosse secreto por entidade ou pessoa a pessoa, mas que queria deixar à consideração da Assembleia a forma de votação. Questionou se os Srs. Vogais pretendiam manter o voto secreto ou se optavam pelo voto de braço no ar. -----

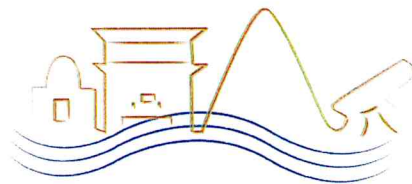
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Veiga Simão da Bancada do PSD, que disse que se o Regimento dizia que o voto tinha de ser secreto havia que cumprir o Regimento. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU, que disse que independentemente do Regulamento, a assembleia era soberana, pelo que se assembleia decidisse fazer a votação de braço no ar porque não fazia muito sentido fazer votação por voto secreto, far-se-ia de braço no ar. Disse pensar que isso tinha sido introduzido no Regulamento quando se focavam pessoas em particular, o que poderia melindrar o teor da votação de cada um. Disse então que, ali, como se tratava de uma questão tão aberta, achava que não fazia sentido estar-se ali a perder tempo com um processo de votação desse tipo. -----

Concluiu, dizendo que se os restantes membros da assembleia acompanhassem a sua sugestão, far-se-ia a votação como vinha a ser feita até ao momento: voto de braço no ar. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que havia duas pessoas propostas a Condecoração pelo que se iria seguir o voto regulamentar: o voto secreto. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Veiga Simão da Bancada do PSD, que disse que não se opunha nada em fazer como proposto pelo Sr. Vogal José Coelho. Achava é que em primeiro lugar se devia olhar ao Regimento, devia-se cumprir o Regimento,



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mas se era mais fácil não se opunha. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação se se fazia a votação por voto secreto ou por braço no ar. A unanimidade da assembleia decidiu pela votação por braço no ar. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a Votação o Ponto 3. Apreciação, discussão e votação de proposta relativa à atribuição de Medalhas de Mérito ao abrigo do Regulamento de Condecorações da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, colocando a votação cada uma das propostas. -----

Votação da Proposta de Atribuição de Medalha de Mérito à JOMA (Juventude Operária de Monte Abraão): -----

21 Votos a FAVOR -----

APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Votação da Proposta de Atribuição de Medalha de Mérito à Associação Astro Hóquei da Stuart: ---

21 Votos a FAVOR -----

APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Votação da Proposta de Atribuição de Medalha de Mérito a Diogo Gaspar Pires: -----

21 Votos a FAVOR -----

APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Votação da Proposta de Atribuição de Medalha de Mérito a Bruno Coelho: -----

21 Votos a FAVOR -----

APROVADA por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão conjunta (como acordado) aos Pontos: -----

4. Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo Jovem, da V Edição 2023-2024; -----

5. Apreciação, discussão de Nota Justificativa, Calendário da V Edição do Orçamento Participativo Jovem 2023-2024; -----

Dando nota que a votação seria em separado. Recordou que para este ponto seria atribuída a grelha de 40 minutos. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para introduzir os pontos. -----

Começou por explicar que, relativamente a estes pontos, eles tinham o mesmo tema. Disse que, no fundo, na sua essência, aquilo que se procurava propor nesta V Edição não era uma mudança substantiva relativamente à edição anterior, antes pelo contrário, seguia muito o trabalho feito na IV Edição; procurava ajustar o calendário do OP Jovem à dinâmica escolar. Acrescentou que, caso viesse a ser aprovada, começaria já no arranque do ano letivo, libertando um pouco as escolas na fase final por causa das avaliações e tudo mais. Explicou que até ali, a JF tinha necessidade de trabalhar o OP Jovem com as escolas e, portanto, libertar as escolas desta fase final de envolvimento. Deu nota de uma pequena alteração em virtude dos feedbacks dados pelos alunos no que respeitava ao tipo de competições e consequentemente aos prémios associados, sendo que o que se propunha era: -----

– manter a questão da turma mais ativa e, assim, valorizar a turma que mais contribuisse para o processo do OP Jovem; -----

– valorizar também a proposta mais votada, na fase da batalha das escolas, fase em que as escolas escolhem as suas três propostas para ir depois para a fase final; -----

– valorizar na fase de votação final, a proposta mais votada (a que depois seria executada); -----

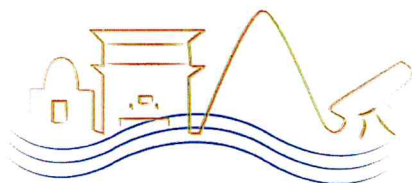
– manter também o prémio relativo à escola mais participativa, dando um incentivo para que as Direções dos Agrupamentos, as Coordenações das Escolas mobilizassem os alunos e professores para este processo de participação que ao longo das quatro edições vinha a registar mobilizações muito interessantes no contexto escolar. -----

Disse que com a alteração do calendário ali proposta, acreditava que ainda pudesse ser mais participada. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Relativamente ao OP Jovem, disse que era um projeto que a sua bancada vinha a acompanhar porque naturalmente era exclusivo ao universo da União das Freguesias, o que não acontecia no OP (o qual era criticado pela sua bancada). Saliu que o OP Jovem se restringia aos alunos das escolas e depois era alargado aos alunos das freguesias. Afirmou que, no entanto, a sua bancada vinha a ser crítica (e mantinha-se porque não tinham sido alterados os pressupostos) relativamente ao modelo assente em competição e também gamificação, pois achava que estes não deviam ser os pressupostos que deviam estar na base do incentivo a uma participação mais ativa dos jovens na política e na vida de todos os dias. Disse ainda que, neste sentido, também não lhe parecia essencial o envolvimento da empresa My Pólis no processo, pois as escolas em parceria com a JF conseguiriam naturalmente assegurar este processo do início ao fim. -----

Disse então que gostaria de perguntar apenas para seu esclarecimento, qual era o critério a nível de idade que estava ou não balizado relativamente aos jovens que não sendo alunos das escolas (habitantes na



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nossa freguesia) participassem no OP Jovem. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Jaden Gomes da Bancada do PS. -----

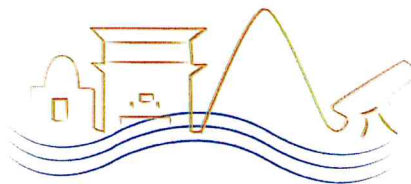
Disse: «O OP é um Programa que potencializa e promove a participação jovem nas decisões para o progresso da união das nossas freguesias. Diz-se que os jovens são o futuro, mas eu acredito que somos também o presente. E, se não dermos as ferramentas necessárias para incentivar essa participação cívica que os jovens tanto querem, estamos a desperdiçar todo o potencial que com eles vem. -----

Nas quatro edições anteriores recebemos 729 propostas apresentadas, 232 votadas, cerca de 11 276 votos, 5.333 jovens votantes, 14 projetos vencedores e 8 projetos já executados. E, portanto, gostava em nome da Bancada do PS, apenas parabenizar o Executivo por continuar a promover esta iniciativa e consequentemente ajudar-nos a demonstrar que o jovem tem voz e também poder de decisão.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para prestar os esclarecimentos devidos. -----

Em resposta às questões colocadas pela Sra. Vogal Leonor Galamba, disse que, relativamente aos alunos que não frequentam as escolas da freguesia, o art.º 13º respondia à questão, não tinha a ver com a idade, mas sim com o ano de escolaridade: terceiro ciclo e secundário, acompanhando a mesma linha existente para os alunos que frequentavam as nossas escolas (do 7º ao 12º ano). Explicou ainda que a diferença era apenas que, os alunos que não estavam a frequentar as escolas da nossa freguesia, em termos de fase de entrada no processo, entravam diretamente na fase final, ou seja, não passavam pelo processo das Batalhas na Escolas, nem pelo processo da Turma Ativa e, portanto, se as suas propostas viessem a ser validadas do ponto de vista técnico entravam automaticamente no processo final, pois a votação final era depois entre a abrangência de todos os alunos que queriam estudassem ou não nas escolas da freguesia. -----

Disse que estes alunos tinham de fazer registo na plataforma e que era exatamente por isso que a My Pólis se tornava importante porque era no fundo quem acompanhava a JF e quem desenvolvia do ponto de vista pedagógico as ações e a metodologia e dava o seu contributo mais técnico no desenvolvimento deste projeto; afirmando que caso contrário, não obstante a boa vontade dos serviços (aproveitou para registar ali o excelente trabalho que os serviços faziam, em particular do Domingos Veiga que tinha a responsabilidade dos projetos de Cidadania), a My Pólis acrescentava e complementava este trabalho na metodologia, no desenvolvimento, indo com a JF às escolas e, portanto, era uma mais-valia na dinamização do OP Jovem. Lembrou que a MY Pólis tinha mais projetos no concelho, fruto de dinâmicas do Governo Central e, portanto, vinha a ser e era uma mais-valia para o OP Jovem. Disse então que, como tinha registado o Vogal do PS, a importância desta entidade a trabalhar com a JF era que também consolidava aquilo que era o envolvimento dos jovens e, aquilo que o Vogal salientou (fruto da informação que pesquisou): o impacto que



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

tem tido o OP Jovem nas nossas escolas; acrescentando que ainda bem que assim era. -----

Não havendo mais qualquer pedido de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o Ponto 4. **Apreciação, discussão e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo Jovem, V Edição 2023-2024.** -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, Chega, BE, Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

O Ponto 4. foi APROVADO por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU, que disse que faria chegar à Mesa uma **Declaração de Voto da CDU (Anexo III).** -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação o Ponto 5. **Apreciação, discussão de Nota Justificativa, Calendário da V Edição do Orçamento Participativo Jovem 2023-2024.** -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, Chega, BE; Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

O Ponto 5 foi APROVADO por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR. -----

Chamado à atenção pela Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) de que o Ponto 5 era apenas de apreciação, o Sr. Presidente da Mesa pediu desculpa por se ter votado duas vezes, mas realçou o facto de ter havido coerência e, portanto, não ser necessário proceder a correção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 6. **Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 3º trimestre de 2023.** Deu nota de que a Grelha a aplicar seria a «A» de 20 minutos. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Começou por dizer que, relativamente ao documento em discussão, este refletia um período marcado pelas férias dos funcionários e do próprio executivo e que gostaria de salientar algumas questões pertinentes: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– O deferimento da Candidatura da UFMMA ao Programa Apoiar Freguesias no âmbito do Apoio à Covid-19 por parte do Governo (que estavam elegíveis despesas relativas ao ano de 2020); deu nota de que a UFMMA tinha submetido as despesas correspondentes a esse ano e que estas tinham sido deferidas a 100%, cerca de 11 mil euros, e que, aliás, correspondia ao valor inscrito na Revisão Orçamental feita sobre essa questão; -----

– Duas atribuições de prémios (o que nos deviam deixar satisfeitos e valorizar), o da Autarquia do Ano no âmbito do Projeto de Inclusão (projeto estabelecido em parceria com o CECD de Mira Sintra, o qual já ali tinha sido submetido à aprovação algumas vezes, o qual permitia a clientes do CECD – como eram designados pela própria associação – pudessem ter uma atividade socialmente útil). Deu nota de que ao momento a JF tinha 3 jovens do CECD integrados nas suas equipas, dois no Espaço Público e uma na Mercearia Solidária. Salientou que era um prémio que tinha uma importância acrescida, dada a importância da inclusão e da valorização que a UFMMA tinha e da consideração destes jovens que desenvolviam estas atividades com grande paixão e alegria imensa por poderem estar integrados nas equipas da JF. Informou que o outro prémio tinha sido a atribuição do Galardão das Eco-Freguesias pelo 2º ano consecutivo, resultante da execução do plano de atividades para esta matéria e que, naquilo que eram as competências da JF, vinha a permitir ser distinguida nesta área; acrescentou esperar que o reforço de competências viesse a permitir um aumento da classificação para continuar neste projeto Eco Fregueses. Realçou a importância deste, realçando que dentro em breve a UFMMA iria trabalhar no âmbito do Conselho Local Ambiental (CLA), não só a questão da Eco-Freguesias, como também as Eco-Escolas e outros temas relevantes no âmbito do CLA; -----

– Os trabalhos de conservação e manutenção; recordou que havia pouco (durante o período de intervenção do público) tinha referido a questão as calçadas que durante este período tinha sido um pouco mais conturbado; tendo tido de recorrer ao município nas situações mais prementes, como muitas vezes acontecia ao contrário. Acrescentou que a JF estava já a iniciar a estabilização desta matéria e que ainda assim, dentro do quadro de competências registara uma taxa de execução da resolução das ocorrências na ordem dos 77%. Relativamente às escolas, ainda que tivessem estado condicionadas pela Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), tinham sido realizadas intervenções mesmo em período de férias. Aproveitou para salientar que as JMJ, no que respeitava à UFMMA, tinham corrido muitíssimo bem. Pedindo a permissão deste fórum, deixou uma saudação às duas paróquias e aos seus voluntários que tinham estado a acompanhar as jornadas na freguesia, os quais tinham desempenhado um papel muito valioso no acolhimento e dinamização do evento; -----

– Novos pedidos de apoio alimentar, referindo que a questão social tinha merecido e continuava a merecer da parte da JF um cuidado e um olhar atento e, portanto, fruto do reforço que CMS tinha dado a cada freguesia no âmbito do Contrato Administrativo para o Apoio Alimentar vinha a ser mantida esta atenção sobre esta problemática; -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– Durante o período em análise a JF tinha desenvolvido e promovido diferentes respostas quer para crianças e jovens (os Campos de Férias) quer para os séniores no âmbito da Praia Sénior e das Oficinas de verão com uma taxa de frequência bastante significativa, nomeadamente nos Campos de Férias (99 participantes, contando com o motorista dava 100 – tinha participado ativamente durante quatro semanas). Referiu que através destes programas a JF tinha também podido contribuir para que o período de Verão pudesse ser diversificado com atividades diversas não só de crianças e jovens como também de séniores (e não só idas à praia e à piscina, mas também visitas a museus e jardins). Saliu que no âmbito das Oficinas de Verão, a JF tinha podido dar a conhecer aquilo que era dinamizado na US, explicando que estas oficinas surgiam a partir da mesma. Afirmou que também isso se refletia depois nas inscrições para a US; dando nota de que apesar de não fazer parte do período em análise, no presente ano estava com inscrições bastante significativas; -----

– a 10ª Edição do OP, que incidia sobre o território, sobre as competências da freguesia e sobre aquilo que era o olhar de cada um e de cada uma que aqui vivia trabalhava, estudava e gostava de estar; sublinhando que esta edição tinha sido a que tinha tido mais participantes e mais votos; -----

– Relativamente à Rede Freguês, que a JF tinha totalizado 197 estabelecimentos aderentes e foram iniciados os projetos do momento, pelo que tinham sido desenvolvidos os trabalhos preparatórios destas iniciativas. Deixou convite à participação no Peddy Paper; -----

– No âmbito das intervenções no Espaço Público através do município, a requalificação das vias rodoviárias e pedonais na zona do Alto de Monte Abraão, em particular a Av. Do Miradouro e a AV. Afonso Costa, as quais estavam na fase de conclusão e a preparação de outras intervenções que iriam começar a ter lugar no âmbito das ferramentas que o município dispunha (dos PRRs, das empreitadas de manutenção pedonais). -----

Concluiu, afirmando que estes tinham sido os pontos mais relevantes e colocou-se à disposição da assembleia para responder às questões que os Srs. Vogais quisessem colocar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Carla Pereira da Bancada do BE, que disse que a sua bancada gostava de pedir alguns esclarecimentos. -----

Disse que no documento se fazia alusão a 10 sem-abrigo, pelo que a sua bancada gostaria de perceber a situação. Perguntou como é que estes tinham sido apoiados. Afirmou saber que a JF não dava apoios diretos, mas que de qualquer forma tinham sido encaminhados para a CMS, para a Segurança Social. Perguntou em que situação estavam, se eram fregueses e se já estavam bem acompanhados, se a JF os continuava a acompanhar e como era eu vinha a ser a comunicação. -----

Relativamente à habitação, salientando que havia nove famílias em risco de despejo, perguntou como estava a situação: como vinha a ser o apoio prestado pela JF diretamente, se existia ou não, se tinham sido encaminhadas para a CMS, se já existia apoio direto da Câmara ou não e em que circunstâncias. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto aos Ajustes diretos constantes no documento e expostos num quadro, defendeu que eram muitos ajustes diretos a pessoas singulares, o que suscitava algumas dúvidas à sua bancada e perguntou porque não outros procedimentos tão simples, mas se calhar, mais transparentes: através de consulta prévia (eventualmente); orçamentando três orçamentos. Referindo que algumas situações de ajustes diretos estavam diretamente relacionadas com prestações de serviços administrativos, disse que a sua bancada queria saber: se estes eram pontuais, em que circunstâncias eram contratados. Disse então que se não eram pontuais e tinham carácter reiterado, perguntava porque era que não era celebrado um contrato de trabalho.

Afirmou então que outra situação recorrente nas assembleias era relativa ao lixo gerado pela Feira; recordando que tinha ocorrido 11 Feiras e que em cada uma eram geradas aproximadamente 2 toneladas de lixo, perguntou quanto desse lixo era entregue pelos feirantes, se eles entregavam e qual era a percentagem. Questionou o executivo sobre se conseguia perceber os valores e em que termos. Disse saber que a JF e a AF vinham a fazer ali um papel e a tentar perceber várias alternativas e explorar a forma de arrecadar esse lixo. Disse que era importante tentar perceber se a forma existente era eficaz ou não. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD. -----

Disse então que a sua bancada tinha detetado um erro na página 11, relativa a uma soma do 1º gráfico, o do Atendimento Social. Referiu que falava de 130 atendimentos sociais e que somando os 108 mais os 20 não dava os 130. -----

Relativamente ao documento em si, disse que a sua bancada se preocupava também com o problema já levantado pela Sra. Vogal do BE, a situação das 10 pessoas em situação de sem-abrigo, pelo que colocava as mesmas questões. Perguntou o que estava a JF a fazer juntamente com a CMS, que medidas concretas estava a tomar para dar resposta a estas pessoas. -----

Quanto ao gráfico das Ocorrências, salientou que havia um total de 303 ocorrências referentes a espaços verdes, calçadas e parques infantis, mas depois havia uma percentagem muito grande em diversos, pelo que a sua bancada gostaria de perceber o que eram estes diversos, onde eram a maior parte destas ocorrências. -----

Quanto à recolha de monos disse verificar (junho, Julho e agosto) que havia uma diminuição da mesma, pelo que a sua questão era a que se devia esta descida. Perguntou se tinha havia menos circuitos a serem feitos ou o que tinha acontecido; afirmando que não lhe parecia que houvesse menos lixo, pois bastava ir dar uma volta pela freguesia para se verificar que quase sempre nos mesmos locais havia problemas. Disse que falava, por exemplo, da Praceta onde vivia, em que todos os dias havia problemas nos mesmos caixotes. Reiterou que não lhe parecia que houvesse menos lixo que justificasse aquela diminuição. Concluiu, perguntando se havia algum problema na parte dos circuitos ou se se continuava com problemas na recolha. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD, que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «Sobre este Ponto (Ponto 6. *Apreciação da Informação Escrita do Presidente*) e concretamente, mais objetivamente sobre a situação financeira da UFMMA relativa ao 3º trimestre de 2023, foram apresentados Mapas sintéticos com gráficos e Mapas com a classificação em rúbricas que correspondem entre si e permitem uma análise esclarecedora. -----

Sobre a abordagem destes Mapas, permitam-me duas vertentes. -----

Primeiro, o grau de execução face ao 3º trimestre de 2022 (estamos a falar de períodos homólogos), no que diz respeito às receitas, é reduzido (62,58%, inferior ao de 2022 que foi de 63,14%); no que diz respeito às despesas, o grau de execução também é reduzido (53,27%, inferior ao ano passado que foi de 54,28%, portanto 3º trimestre de 2022), mas não parece que à partida seja preocupante (e está assinado pelo Sr. Tesoureiro), uma vez que setembro ainda não foi incluído. -----

A segunda vertente é a comparação face ao 3º trimestre de 2022, mais objetivamente, sobre as receitas. Globalmente, as receitas deste 3º trimestre de 2023 estão melhores do que as do 3º trimestre de 2022, cobrou-se mais 221 mil euros. A questão é: onde se cobrou mais? Este aumento de receitas assenta essencialmente em duas rubricas: Taxas Multas e Outras Penalidades e Transferências Correntes. Analisando as Taxas Multas e Outras Penalidades verifica-se que houve de facto um aumento de 34 mil euros em relação às Taxas Multas e Outras Penalidades, só que o aumento foi de 6 mil euros na cobrança das taxas da feira e 28 mil euros na cobrança das taxas dos atestados e certidões (a pagar pela população), resultantes também da recente atualização da nova Tabela de Taxas pelo Executivo. Sobre as Transferências Correntes, houve também um acréscimo das Transferências Correntes que vêm da Administração Central e Local, mais 175 mil euros (e ainda bem!), mas as Transferências correntes que vêm da Administração Central foram de 130 mil euros e as da Administração Local só 45 mil euros. Continuamos sem perceber por que razão, efetivamente, a CMS (que continua a acumular milhões) não procede a uma maior distribuição da riqueza que possui. -----

Sobre as despesas (e para concluir), globalmente, no que diz respeito às despesas do 3º trimestre de 2023 (1 milhão e 707 mil euros) foi superior às despesas já pagas (obviamente) do 3º trimestre de 2022 (1 milhão 593 mil euros). Todavia, continuam as duas em valores (quer a de 2022, quer a de 2023), concretamente a 2023 (53,27%), longe daquilo que o Sr. Tesoureiro diz (e muito bem!) do patamar desejável dos 75%. -----

É o que se me oferece, Sr. Presidente.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

Começou por dizer que relativamente a este último ponto a sua bancada gostaria de perguntar relativamente ao arranque do Ano Letivo, qual era a situação, se havia alunos sem professores em algumas turmas, como estava a correr face ao panorama geral a nível nacional, e a nível das escolas e Jardins de



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Infância, também gostaria de saber se, a nível de colocação e falta de vagas, estava sinalizada alguma família pela junta de freguesia. -----

Relativamente às JMJ, disse que, tendo o Sr. Presidente já dado um balanço, a sua bancada gostaria de saber se havia já números mais concretos que pudesse indicar, pois se os tinha dito não tinha registado. -

Relativamente às escolas, nomeadamente à manutenção e conservação, referiu que no Relatório constavam 94 pedidos efetuados, pelo que gostaria de saber qual eram as questões mais prioritárias avançadas pelas escolas, se fosse possível fazer esse levantamento. -----

Em relação aos ajustes diretos, uma questão também já avançada pela Sra. Vogal do BE, assinalou também esta preocupação relativamente aos valores indicados, nomeadamente no que se referia à comunicação (mais 22 mil euros). Disse ainda que em relação às funções de atendimento telefónico e gestão de reclamações no valor de 13 300 euros a Daniela Batista, a sua bancada gostaria de saber quais eram estas reclamações e qual o procedimento em causa que pudesse ou não ser assegurado pelos serviços da JF. -----

Disse ainda que, com grande preocupação, mas sem surpresa, gostaria de assinalar a problemática da habitação e o seu agudizar. -----

Quanto às questões das pessoas sem-abrigo sinalizadas, referiu que no Relatório estava indicado que eram encaminhadas para a Associação Vitae, não para a CMS, pelo que gostaria de saber qual era o conhecimento que a JF tinha sobre os serviços que esta associação vinha a conseguir assegurar ou não a estas pessoas. -----

Proseguiu, dizendo que, das nove famílias assinaladas em situação de despejo e dos dados avançados para pedido de habitação social, havia cinco pedidos, pelo que gostaria de saber se as duas restantes (sinalizadas em situação de despejo) não tinham sido acompanhadas por este serviço e qual tinha sido a solução encontrada. -----

Salientou que tinha havido 99 pedidos de apoio ao Banco Alimentar; afirmando que, portanto, tínhamos mais 70 pessoas face ao trimestre homólogo, sendo que 20 das 90 não estavam consideradas neste apoio, tinham sido encaminhadas para outro serviço. Disse então que a sua bancada gostaria de entender melhor estes dados. -----

Relativamente ao Programa de Apoio Alimentar, assinalou que havia menos 22 pessoas face ao trimestre homólogo e que estava também identificada uma dificuldade na aquisição de bens alimentares através deste programa, pelo que gostaria de saber se comprometeu o apoio a estas famílias, ou se estas tinham sido inseridas noutra programa. -----

Quanto ao Programa Olá Bebê, do qual se vinha a falar nas últimas sessões, disse que estava a ver uma tendência de diminuição, a qual tinha sido revertida no último trimestre e, portanto, tinha-se seis latas atribuídas. Perguntou, apenas para esclarecimento, se era uma só família abrangida, dado que o programava contemplava a atribuição de 2 latas por mês e tratava-se do último trimestre. Disse que gostaria de clarificar esta questão. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto aos serviços do CAUAL (Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa), referiu que o peso da problemática da habitação e dos custos de telecomunicações estavam assinalados como as principais problemáticas. Defendeu que estava ali demonstrado que se não fossem tidas em conta e efetivadas estas problemáticas (a urgência da fixação dos preços, tanto a nível da habitação quanto da regulação destes serviços) – o que a CDU acompanhava e era a única a avançar com estas questões –, iriam agudizar-se. -----

Em relação aos Campos de Férias, salientou que tinham participado 99 crianças, menos 52 face a 2022, segundo os dados que tinha apurado, pelo que gostaria de saber se a JF tinha feito este balanço e o apuramento das causas (se eram económicas ou não); acrescentando que ao contrário do ano passado no Relatório não vinha indicado as isenções ou descontos por escalão, disse que a sua bancada achava interessante ter esses dados. -----

Quanto ao Projeto Raízes, disse que gostaria de saber qual tinha sido a logística em termos de transporte para as atividades de praia e piscina, se tinha sido em viatura da própria associação ou por outros meios. -----

Quanto ao estagiário da Escola Miguel Torga e tendo em conta o programa em que estava inserido, disse que gostaria de saber qual era o curso de proveniência desse estagiário; perguntou que funções tinha desempenhado. Explicou que seria para perceber qual a relação com o curso frequentado na escola. -----

Relativamente às reuniões identificadas com a Unidade de Cuidados Continuados Abraçar Queluz, perguntou se se tinham dados da realidade das nossas freguesias e do número de fregueses que integravam esta rede. -----

Em relação às atividades culturais, deu nota que a sua bancada valorizava a participação do comércio local nas atividades desenvolvidas e que gostaria de entender como era feita a seleção das empresas da freguesia que participavam nessas atividades culturais promovidas pela JF. -----

Disse ainda que gostaria de uma nota quanto ao ponto de situação das obras do Centro Desportivo da Quinta das Flores e também em relação aos OPs indicados na página 34; salientando que relativamente a estes tinha sido feita uma nova consulta ao mercado para atualização de valores e que como era sabido os valores tendiam a aumentar. Afirmou que a sua bancada gostaria de saber qual era o ponto de situação dos projetos a nível de acessos de rampa e também de cobertura da escola, dada a urgência da sua resolução e da sua importância, projetos estes vindos do OP (que à sua bancada não parecia que fosse necessário esse veículo, mas era o caso). -----

Concluiu, assinalando uma taxa de execução baixa em relação à receita muito embora setembro ainda não estivesse terminado; e relativamente ao Protocolo de Manutenção e Conservação realçou que as transferências da CMS estavam a zeros, assim como a manutenção dos espaços envolventes e, portanto, sabendo o número de pedidos que eram feitos a sua bancada gostaria de ter um esclarecimento em relação a esta questão. Afirmou que em relação à despesa, considerava que a execução era baixa, nomeadamente



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nas despesas com pessoal; acrescentando que tinha um valor de cerca de 61% da taxa de execução, sendo que em 2022 rondava os 57%, pelo que gostaria também de uma nota em relação a esta questão. -----

Concluiu, pedindo esclarecimentos relativamente à alteração obrigatória de posicionamento remuneratório no valor de 2 mil euros, a qual estava a zero nas Tabelas e sobre a intervenção comunitária; ao recrutamento de novos postos de trabalho que estavam a zeros; bem como em relação aos apoios dados à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, 1400 euros que ainda não tinham sido efetuados. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega. -----

A Vogal disse que as questões que fazia intenções de colocar tinham já sido apresentadas pelos seus colegas vogais, pelo que teria respostas às suas questões. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula de Carvalho da Bancada do PS. -----

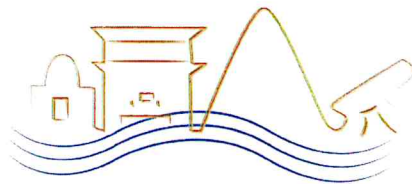
Disse: «*Senhoras e Senhores Vogais, no final de mais um trimestre de muito trabalho, apesar de coincidir com os meses de férias, é com muito gosto que volto aqui para vos salientar os aspetos mais significativos ocorridos neste período.* -----

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vogais, segundo a informação prestada registámos com agrado a aprovação da candidatura da freguesia ao Programa Apoiar as Freguesias (concessão de apoios financeiros às freguesias devido às despesas inerentes à pandemia Covid-19), uma medida que apesar de escassa no período temporal da sua abrangência, é um reconhecimento do trabalho das freguesias, em particular, a nossa. -----

O Partido Socialista quando se apresentou a eleições assentou a sua política e o seu trabalho em pilares de valorização da comunidade. Neste sentido, é com muito orgulho que registamos mais um reconhecimento feito através da atribuição do Prémio Autarquia do Ano, respeitante ao projeto ASU (atividades socialmente úteis), programa para a inclusão ativa, que é estabelecida em parceria com a CECD Mira Sintra, um exemplo de inclusão que registamos com grande satisfação. -----

Registamos igualmente a forma como decorreram as JMJ na receção de milhares de jovens. Em Sintra foram diversas as escolas, igrejas, pavilhões, casas de acolhimento que receberam os mais de 40 mil jovens no concelho. A nossa freguesia acolheu cerca de 4342 peregrinos, tendo corrido tudo com êxito, fruto do trabalho enorme e inúmeros voluntários, a quem o PS endereça um cumprimento e reconhecimento pelo seu trabalho neste evento de impacto mundial. -----

Outro aspeto que sublinhamos prende-se com a área social. No Relatório que aqui apreciamos a nível social registamos um aumento de pedidos de ajuda a nível alimentar e a pergunta que faço é como é que está



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

a ser desenvolvido o Contrato Interadministrativo que o Município estabeleceu com as JFs para reforçar o apoio alimentar. -----

Também nos preocupa a procura de habitação. Aqui sabemos que quer o governo quer o município estão a desenvolver respostas que visam mitigar o efeito da inflação e taxas de juro. -----

Senhoras e Senhores Vogais, após a criação do CLA, que desejamos que possa iniciar os seus trabalhos em breve, sublinhamos a satisfação de vermos a nossa freguesia reconhecida com o galardão de Eco-Freguesias 21, pelo segundo biénio consecutivo. -----

A nível cultural, destacar o Arraial e as Marchas Populares; as Noites no Parque tiveram a forte adesão da população. -----

No período que analisamos, registando a atividade promovida por este Executivo durante o verão com programas de férias destinados a séniores, crianças e jovens, ajudando assim as famílias da nossa comunidade. -----

Senhoras e Senhores Vogais, resumindo, todos estes projetos de atividades (dos quais falei e todos existentes), e a própria atividade da UFMMA, devem ser entendidos como mais-valias, essencial para o progresso e para a evolução da nossa freguesia. -----

Resta-me desejar ao Executivo a continuação de um bom trabalho e que possam continuar a trabalhar em mais iniciativas que possam contribuir para a evolução e crescimento da nossa freguesia tendo em conta o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população da UFMMA. Muito obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Começou por dizer que provavelmente não tinha conseguido anotar todas as questões da Sra. Vogal da CDU, pelo que pedia desculpa. Solicitou então que, nomeadamente em relação às questões relativas ao pessoal, a Vogal no final viesse a reforçar para poder responder. -----

Relativamente às questões colocadas disse que começaria por abordar a questão dos sem-abrigo na freguesia (transversal às diferentes bancadas). Esclareceu que os 10 casos identificados pela JF estavam todos eles sinalizados pela junta junto da câmara e da equipa de rua da Associação Vitae. Referiu que tinham circunstâncias e realidades muito distintas entre si; acrescentando que muitos estavam nesta situação por falta de rendimentos, outros por falta de suporte familiar, pelo que se tratava de diferentes casos, diferentes tipologias. Deu nota de que a JF vinha a manter contato com estes 10 casos, os quais eram complexos, uma vez que a sua resolução tinha de partir ou partir (99% das vezes) do próprio. Salientou que se o próprio criasse um obstáculo de alguma maneira não se atingia o sucesso da intervenção e, portanto, as situações iriam perdurando no tempo. Afirmou que, ainda assim, no que respeitava às respostas sociais da JF, nomeadamente nas questões de apoio alimentar e roupa, estas eram efetivas sempre que solicitadas ou procuradas; sendo que a JF tentava junto da Associação Vitae trabalhar no sentido de as pessoas serem encaminhadas para casas de acolhimento e para outro tipo de respostas para esta finalidade. Referiu que



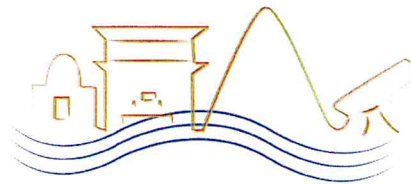
Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

algumas também eram encaminhadas para o âmbito da Cantina Social, o Programa da Câmara. Disse então que a JF tentava de algum modo minimizar estas questões, sabendo de antemão que eram situações complexas, com causas também elas diversas, mas que pela sua natureza e por se falar de pessoas, tornava-se mais sensível a questão. Sublinhou o acompanhamento não só pelos serviços da JF como também pelas entidades competentes nesta matéria, tentando articular (por vezes até com respostas pontuais) as respostas às necessidades levantadas. -----

Sobre as questões dos despejos, deu nota de que no novo enquadramento de resposta de âmbito social (uma vez que a UFMMA estava integrada no serviço de apoio à ação social em conjunto da câmara no âmbito do Contrato Interadministrativo) a JF tinha recebido algumas situações de apoio para as pessoas em situações de despejo. Esclareceu que sempre e quando essas situações tinham necessidade de apoio económico, estas eram tratadas com os serviços de urgência e de emergência do município e a junta fazia a articulação necessária com as famílias, os técnicos do município e a Segurança Social. Explicou que eram processos que eram sempre acompanhados e sinalizados pela Câmara e depois o envolvimento da JF no acompanhamento das famílias para perceber a sua situação socioeconómica. -----

Quanto à questão relativa à contratação pública e prestadores de serviço, esclareceu que a JF tinha no seu quadro pessoal e vinha a procurar sempre dar estabilidade a quem trabalhava com a junta. Afirmou que dar estabilidade significava aumentar o número de pessoas no quadro, o que vinha a ser feito desde 2013, aumentando os recursos humanos do quadro da JF, não obstante ter necessidades que necessita de suprir, ao longo do tempo e ao longo do ano e, portanto, ia recorrendo a estas ferramentas de prestação de serviços; acrescentando que eram situações pontuais para a junta e que depois eram abertos concursos para as situações necessárias. Disse ainda que vinha a ser assim ao longo destes anos. Deu nota de que, por exemplo, estava a decorrer um concurso para a contratação de dois assistentes operacionais, mas que ao momento existiam outras necessidades de assistentes operacionais, pelo que iria aproveitar esse procedimento na medida do possível. Disse, em conclusão, que o objetivo do executivo era sempre valorizar aquilo que era o contrato de trabalho na função pública, valorizar a estabilidade, diminuindo estas situações de precariedade, mas também havia que dar resposta à atividade da JF, ao trabalho exigido pelos vogais e fregueses, dar respostas e soluções, pelo que tinha de adaptar a estrutura da junta a essas necessidades. —

Sobre a questão da Feira e do lixo produzido na feira, disse que sempre que esta questão era abordada vinha a dar nota das pretensões e do projeto que o executivo tem pensado. Acrescentou que na última reunião do Conselho de Administração da EMES, a decisão deste tema tinha sido adiada. Deu nota de que tinha sido feita uma visita ao terreno para perceber melhor a pretensão da JF e na última reunião não tinha sido abordado, tinha ficado adiado para a próxima reunião do conselho. Afirmou que o projeto visava criar condições para que se conseguisse ter ali uma zona onde se pudesse saber (através da identificação dos sacos) que vendedor feirante tinha deixado o seu saco no local correto para depois poder penalizar quem não se comportasse de forma devida no respeitante ao lixo. Garantiu que o executivo desejava muito que este projeto avançasse e que tinha já as coisas alinhadas. Informou que iria fazer um projeto piloto, mesmo



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

sem a questão da EMES resolvida, para perceber e ver se havia alguma coisa a melhorar. Disse que era fundamental a participação da EMES para o bom sucesso desta solução. -----

Em resposta às questões colocadas pelo Sr. Vogal do PSD, Francisco Duarte, quanto à recolha de monos, disse que (tal como tinha referido no início da sua intervenção) este era um período de férias e, portanto, a JF neste período não tinha conseguido ter as duas viaturas ao mesmo tempo em funcionamento, como era normal. Deu nota de que, por exemplo, ao momento também só tinha uma porque a outra estava na oficina porque tinha ficado sem travões e iria estar 15 à espera da peça, realçando que eram vicissitudes destas atividades. Resumindo, explicou que esta diminuição tinha a ver com o período de férias. -----

Quanto aos diversos, esclareceu que nos diversos estavam inseridas todas aquelas questões que no fundo não eram da competência da JF, por exemplo, a junta recebia ocorrências e situações de diversa ordem no âmbito da freguesia (desde atos de vandalismo, desde problemas de infraestruturas com gás, telecomunicações e tudo o mais), as quais eram registadas na plataforma da junta para depois poderem ser direcionadas para as entidades competentes e, portanto, os diversos eram todas essas questões que não estavam relacionadas com as competências da junta ou do município. Explicou que a taxa de execução depois não era tão significativa porque a EDP, por exemplo, não dava feedback e, portanto, às vezes ia-se cruzando com as situações e registando a resolução das mesmas. -----

Sobre a questão financeira e a saúde financeira da JF levantada pelo Sr. Vogal Francisco Curinha e abordada também pela Sra. Vogal Leonor Galamba, disse que tinha duas notas a apresentar. Afirmou que se havia uma diminuição da receita e da despesa em consonância significava que se estava em equilíbrio financeiro (ou seja, não se estava a gastar mais do que aquilo que era arrecadado); acrescentando que este era o primeiro sublinhado que queria fazer: a junta vinha a desenvolver a sua atividade sempre com grande rigor e atenção sobre estas matérias. Comentou que, relativamente ao aumento das receitas registadas pelo Sr. Vogal estas advinham, por um lado, dos contratos interadministrativos com o município que tinham aumentado as verbas (ainda que depois no valor absoluto se pudesse dizer que ainda não tinha vindo o protocolo A, B ou C, mas no valor percentual era mais elevado) e, portanto, tinha-se uma taxa de execução maior e também porque, no que respeitava aos atestados, o SEF (por exemplo) tinha terminado com as moratórias de renovação da documentação (relacionado com a Covid) e a freguesia vinha a registar uma procura de atestados para efeitos do SEF, afirmando que era aí que a JF tinha registado um aumento de pedidos de atestados. Disse então pensar que tinha respondido às questões da bancada do PSD. -----

Em resposta à bancada da CDU, disse que tinham sido colocadas muitas questões pelo que depois pediria ajuda da Sra. Vogal, caso não tivesse dado resposta. -----

Em relação ao ano letivo e ao seu arranque, explicou que do seu conhecimento não tinha havido nenhuma situação de grande anomalia, tinha havido alguns problemas no que respeitava à colocação de professores, mas não tinha tido um impacto significativo na dinâmica das escolas, esclarecendo que eram situações de substituição que, entretanto, ao momento já estariam finalizadas, mas não tinha nenhuma indicação (pelo menos não tinha esse conhecimento) de alguma situação de maior gravidade. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto à questão do pré-escolar e da resposta à infância, sublinhou que a CMS tinha lançado um procedimento para a construção da Creche Municipal que estava na fase de avaliação de propostas; acrescentando que estas tinham sido entregues, o que seria uma mais-valia para a nossa freguesia. -----

Em relação às JMJ, disse que a bancada do PS, atenta às publicações que ele mesmo fazia, já tinha enunciado o número de jovens acolhidos na freguesia nas paróquias e em famílias de acolhimento (cerca de 4300). Esclareceu que a intervenção da JF tinha sido mais de âmbito logístico, explicando que havia um canal aberto para sempre e quando as organizações de Massamá e Monte Abraão afetas às JMJ precisassem prestar esse apoio. Referiu que apenas tinha feito dois outdoors com mensagens de boas-vindas que tinham sido colocados nas entradas da freguesia. -----

Relativamente à manutenção das escolas, deu nota de que o que era mais solicitado tinha a ver com os equipamentos sanitários e imobiliário, por exemplo, a JF iria substituir a zona de vidros de um pavilhão pois numa sala de aula tinha-se partido um vidro. Explicou que normalmente estavam relacionadas com o desgaste e a utilização do parque escolar. -----

Sobre a questão do Apoio Alimentar, esclareceu que a JF procurava manter as pessoas nos programas previstos (o Banco Alimentar o PO Mercearia Solidária); acrescentando que sempre que havia necessidades de dar resposta tentava ajustar mais na Mercearia Solidária, pois era o programa que dependia diretamente da JF (até em função do Contrato Interadministrativo) e não tanto com o Banco Alimentar que estava muito dependente da sua própria estrutura e não tanto relacionado com o PO pois não conseguia transferir bens pois havia um número definido de pessoas que podiam estar alocadas pela Segurança Social (o qual vinha a diminuir). Disse que a questão colocada pela Vogal sobre a entrega de bens associada aos processos de contratação pública da Segurança Social criava constrangimentos e a JF procurava dar resposta integrando e complementando com a Mercearia Solidária, procurando fazer uma gestão que desse resposta às necessidades verificadas. -----

Sobre o Programa Olá Bebê informou que era uma família. -----

Em relação aos Campos de Férias, explicou que o registo de menor frequência tinha a ver com o simples facto de a JF devido às JMJ ter tido de se cingir apenas ao mês de julho, não tinha entrado pelo mês de agosto como habitualmente fazia porque não havia autocarros disponíveis para os realizar, nomeadamente na primeira quinzena, o que obrigou a JF a ajustar o programa ao mês de julho. -----

Disse então que não tinha percebido a questão colocada pela Vogal relativamente ao Programa Raízes, mas depois a Vogal se pudesse a voltaria a colocar. Aproveitou para informar que (apesar de não ter a ver com o período em apreciação) na semana anterior tinha recebido a notícia de que a Candidatura à IX Geração do Programa Raízes tinha sido aprovada, pelo que haveria uma nova geração no nosso território. –

Esclareceu que o estágio do aluno da Miguel Torga cingiu-se à vertente da comunicação.

Dirigindo-se à Sra. Vogal Leonor Galamba, disse que se ela pudesse fazer o favor de endereçar por escrito o conjunto de questões que endereçara seria mais fácil dar respostas aos dados que tinha apontado e solicitado, pois não tinha ali como entrar nesse detalhe. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto ao comércio local e às atividades culturais disse que a JF tinha procurado (e tinha-o feito quando lançou os cadernos de encargos para a produção dos eventos) garantir que havia um conjunto de espaços que seriam destinados ao Comércio e às Associações e, portanto, numa primeira fase era aberta a candidatura ao Comércio Local e, depois, se o comércio local não garantisse a ocupação desses espaços (8 no Arraial, 6 nas Noites no Parque, em função do espaço disponível), numa segunda fase, era aberto às associações para preencher os restantes espaços. Explicou que eram abertas as inscrições e depois eram atribuídos por ordem de inscrição, sendo certo de que quem estava associado à Rede Freguês tinha um benefício sob o ponto de vista do valor a pagar e quem não estava afeto teria essa diferenciação. -----

Relativamente à questão do Centro Desportivo na Quinta das Flores, deu nota de que se encontrava em fase final do processo de atribuição das licenças de utilização; esclarecendo que a CMS estava a avaliar as peças e os pareceres entregues para emitir a licença de utilização e, assim, o Centro iniciar a sua atividade.

Em relação ao OP e a execução dos projetos, esclareceu que ao momento estavam quatro propostas por executar, uma delas, o Parque Aventura, estava na fase de elaboração do caderno de encargos para ser lançada ainda no mês de outubro. Recordou que essa proposta necessitava de um estudo fitossanitário na zona da Mata, o que resultara em necessidades de intervenção, as quais tinham já sido efetuadas pelo município e, em função disso, tinha sido necessário reajustar o projeto inicial, pelo que se estava na fase de lançamento de concurso. Deu nota que a proposta mais atrasada tinha a ver com a rampa que ia ligar a Ribeiro Leitão com a Ferreira Conceição, explicando que a JF tinha querido perceber como estava o mercado em termos de valores face à estimativa inicial, mas seria a próxima proposta a acompanhar (assim que fosse lançado o concurso do Parque Aventura). Salientou que as duas últimas eram referentes ao último OP e, portanto, ainda estavam dentro das normas e prazos. -----

Sobre os BVQ, recordou que como era sabido tinha ali sido aprovado um protocolo que incidia na atribuição de uma viatura aos BVQ para assinalar os 100 anos da instituição. Deu nota de que tinha havido um problema na viatura encomendada, o fornecedor tinha-se enganado na viatura e em vez de vir uma determinada tipologia tinham mandado outra; sendo que quando os trabalhos de carroçaria estavam a ser feitos os bombeiros tinham ido validar e perceberam que não era a viatura pelo que teve de ser corrigido, o que atrasou o processo cerca de um ano. Explicou que a informação que tinha era que a viatura ao momento se encontrava em fase de montagem da parte da carroçaria e que havia a expectativa por parte da associação de poder ter já a viatura disponível no seu aniversário. Esclareceu que era essa a razão de não haver execução na rubrica dos BVQ. -----

Sobre a questão do pessoal abordada pela Sra. Vogal Leonor Galamba, pediu que repetisse. -----

Em resposta ao PS, nomeadamente quanto ao Apoio Alimentar, disse que além do que a JF vinha a fazer com as campanhas de recolha de alimentos, ao momento, apesar de ainda não ter receita da CMS (a questão que o Sr. Vogal Francisco Curinha levantara, dizendo já não estava atualizado) já tinha executado cerca de 12 mil euros de aquisição de bens alimentares, pelo que até ao final do ano atingiria o valor que lhe tinha sido atribuído, os 25 mil euros. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Em relação ao CLA, informou que a JF estava já a fazer os trabalhos preparatórios para que se pudessem reunir no mês de outubro e iniciar esse Conselho, formulando votos que venha a ser muito importante esta ferramenta em termos de respostas ambientais e de sustentabilidade. -----

Concluiu, dizendo pensar que não tinha ficado nada por responder para além das questões da CDU, a quem pediu o favor de as repetir. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu nota de que se iria ultrapassar as 24 horas, pelo que iria pôr à consideração da assembleia o prolongamento dos trabalhos. -----

Após votação favorável e com a anuência da assembleia os trabalhos prosseguiram. -----

Deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU que disse que queria apenas colocar três questões que ficaram por responder. -----

Disse então que: -----

– relativamente ao Projeto Raízes a questão da sua bancada tinha a ver com a logística para as atividades em praia e piscina a nível de transporte; -----

– a segunda questão era relativa aos cuidados continuados e à associação Abraçar Queluz, saber se tínhamos fregueses assinalados nesta rede; -----

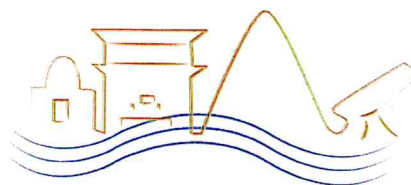
– e a terceira questão era relativa a despesas com pessoal, nomeadamente a alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, tendo indicado o código 0 10 10 404 da Tabela, referente a recrutamento de novo posto de trabalho (ainda não executado). -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao **Sr. Presidente da UFMMA (Pedro Oliveira Brás)** para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Em resposta, disse que em relação ao Projeto Raízes todas as questões de desenvolvimento de atividades, quer fossem no verão quer fossem ao longo do projeto, eram da responsabilidade da entidade gestora obviamente suportadas pelo consórcio. Esclareceu que o consórcio era uma rede de parceiros onde estavam diferentes instituições que prestavam o seu contributo, portanto, essas questões eram geridas diretamente pela entidade gestora; acrescentando que no caso da VIII Geração tinha sido a Criagente, aproveitou para dizer que para a IX Geração também o seria. -----

Relativamente aos cuidados continuados disse não possuir ali informação mais detalhada, mas que poderia depois partilhar com os vogais. -----

Quanto às despesas de pessoal esclareceu que estava a decorrer um concurso de recrutamento e iria ser lançado outro para o aprovisionamento e, portanto, tendo em conta a proposta da JF em termos de Mapa de Pessoal. Afirmou que o Executivo não tinha utilizado a figura de alteração de posicionamento remuneratório e, portanto, isso decorria em função do processo SIADAP, pelo que pensava que para o ano já haveria algumas pessoas que iriam ter progressão no seu nível remuneratório, mas ainda não tinha essa



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

certeza. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu por terminado o último ponto da Ordem de Trabalhos. Informou que no final o Sr. Presidente do Executivo tinha uma nota a apresentar pelo que solicitou aos Senhores Vogais que permanecessem um pouco mais. **Deu a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas)** para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão; -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para apresentar a nota. -----

O Sr. Presidente do Executivo pediu a permissão ao Sr. Presidente da Mesa para dar palavra ao Sr. Tesoureiro da UFMMA. -----

Com anuência da Assembleia o Sr. Tesoureiro (Hélder Couto) que começou por apresentar cumprimentos. -----

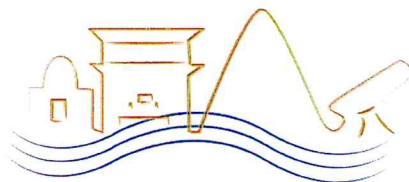
Disse: «Exmo. Senhor Presidente da AF, Senhoras Secretárias da Mesa, Exmos. Vogais da AF, Estimado Presidente e Estimados Colegas do Executivo, Caros e Caras Colaboradoras e Trabalhadores da UFMMA, Caros e Caras Senhores e Senhoras da Equipa que hoje nos dá apoio a esta assembleia de Freguesia, Estimado público aqui presente e a quem nos acompanha a partir de casa, -----

É com enorme desolação que esta é a minha primeira e última intervenção nesta AF. Considerando a minha situação familiar, que é conhecida pelos meus colegas, que se tornou incompatível com o regular desempenho de funções no órgão executivo, venho pelo presente apresentar a minha renúncia ao mandato do órgão deliberativo da UFMMA. Foi com elevada dedicação, sacrifício e prontidão que desempenhei o cargo de vogal tesoureiro durante estes seis anos. -----

Quero agradecer pela confiança depositada ao longo destes anos que permitiu que o órgão executivo e o órgão deliberativo funcionassem de uma forma equilibrada e alinhada em prol da autarquia. Quero agradecer a todas as forças políticas pelo trabalho desenvolvido e que continuem a nortear-se pelo desenvolvimento e melhoria da nossa freguesia. -----

Desejo sucesso para o meu sucessor e tenho a plena convicção que o órgão continuará a exercer o seu mandato com a elevação que se impõe para o mesmo. Não é uma despedida, mas sim um até já. Se o destino assim me permitir tentarei exercer novamente funções em prol da comunidade, uma vez autarca, para sempre autarca. Obrigado meus Senhores e minhas Senhoras.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse então que era com este anúncio que se iria encerrar a sessão e era com muita pena sua que via o Sr. Vogal Tesoureiro da Junta partir, mas



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

que de facto por vezes a vida fazia-nos algumas partidas o que fazia com que tivéssemos de tomar as nossas opções, pelo que em seu nome pessoal e como Presidente da Mesa queria agradecer-lhe todo o trabalho desenvolvido; formulando votos de saúde e felicidade. Disse que ter-se-ia de resolver este ponto numa futura assembleia. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 00 horas 9 minutos do dia 29 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

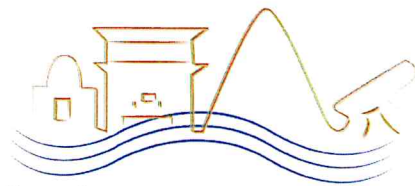
Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ANEXOS

ANEXO I – Moção «Pela Recolha Seletiva de Óleos Usados em Monte Abraão» apresentada pela Bancada do Bloco de Esquerda;

ANEXO II – Moção «Exigir do Governo Medidas para Reduzir o Valor das Rendas e das Prestações ao Banco e Assegurar o Direito à Habitação» apresentada pela Bancada da CDU;

ANEXO III – Declaração de Voto apresentada pela Bancada da CDU relativa às «Normas de Participação do Orçamento Participativo Jovem, da V Edição 2023-2024»;

